JOGOS OLÍMPICOS

PIMENTA E PICHARDO AVANÇAM COM AUTORIDADE

- **Canoísta** garantiu passagem direta às meias-finais
- **Triplista** assegurou final ao primeiro salto, com melhor marca da qualificação

P. 16 a 20

QUI 08 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.470 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

PARIS 2024

SPORTING

CONFIANÇA EM KOVACEVIC

- **Rúben Amorim** e **Vital** falaram com o guarda-redes
- Trabalho psicológico para que Supertaça não influencie estreia na Liga, amanhã, com o Rio Ave

Diomande candidata-se ao lugar de Debast

P. 6 a 8

UEFA

P. 14 e 15

Minhotos em busca de lugar ao sol

LIGA EUROPA

3.ª pré-eliminatória ● 1.ª mão

SC BRAGA – SERVETTE 20H30

LIGA CONFERÊNCIA

3.ª pré-eliminatória ● 1.ª mão

ZURIQUE – V. GUIMARÃES 18 H

P. 3 a 5

ARGENTINO É O PAPA-LÉGUAS DO FUTEBOL EUROPEU

OTAMENDI RECORDISTA DE MINUTOS

- Ninguém, nos principais campeonatos, jogou tanto no último ano como o defesa do Benfica
- Arranca nova temporada quase sem férias e com cansaço acumulado

DAVID NERES DIZ SIM AO NÁPOLES

TENGSTEDT A UM PASSO DO VERONA

FC PORTO

P. 10 a 12

PEPÊ É APOSTA PARA A ESQUERDA

- Provável saída de **Galeno** será colmatada dentro de casa

Implicados na 'Operação Pretoriano' podem ser expulsos de sócios

O mais utilizado da Europa

Somou 5846 minutos no último ano, entre Benfica e Argentina. Só Valverde (Real Madrid/Uruguai) se aproxima. Participou em nove provas entre clube e Seleção. Vai nos 36 anos e na 19.ª época da carreira. Ganhou a Supertaça Cândido de Oliveira e a Copa América

Rogério Azevedo

Completa-se amanhã um ano desde que o Benfica iniciou a temporada oficial de 2023/2024, batendo o FC Porto na Supertaça Cândido de Oliveira por 2-0. Otamendi jogou os 90' e assim, contabilizando todos os jogos realizados nos últimos 365 dias, o capitão do Benfica totaliza, entre clube e seleção, nada menos de 5846 minutos de competição. Ninguém, nas 10 principais Ligas da Europa, jogou mais no último ano.

Após o último jogo com a camisola do Benfica, a 17 de maio no empate (1-1) em casa do Rio Ave, o argentino realizou nada menos de dez jogos pela Seleção das pampas: seis na Copa América realizada nos Estados Unidos e quatro nos Jogos Olímpicos de Paris. Jogou pouco na prova do continente americano (236 minutos nos seis jogos, sendo titular apenas frente a Peru e Guatemala), mas foi totalista nos quatro jogos do torneio de França (360 minutos).

Agora, terminada a participação argentina nos JO, nos quais a Argentina foi eliminada nos quartos de final, Otamendi está já a treinar-se no Benfica desde segunda-feira e espreita a convocatória de Roger Schmidt para o jogo em Famalicão, a contar para a primeira jornada da Liga, no domingo.

Apesar de ter vencido a Supertaça Cândido de Oliveira e a Copa América, o último ano não foi fácil para o argentino e foi, sobretudo, desgastante, com a participação em nada menos de nove provas: Liga (31 jogos, 2753 minutos, 2 golos), Liga Europa (6 J, 570 M, 0 G), Liga dos Campeões (6 J, 540 M, 0 G), Taça de Portugal (6 J, 540 M, 1 G), qualificação para o Mundial de 2026 (6 J, 540 M, 2 G), Taça da Liga (2 J, 180 M, 1 G), Supertaça (1 J, 90 M, 0 G), Copa América (5 J, 146 M, 0 G) e Jogos Olímpicos (4 J, 360 M, 0 G). E ainda participou em seis jogos de preparação da Argentina (540 minutos e 2 golos). Falhou a medalha de ouro olímpica e não se perspetiva que tenha outra possibilidade de lá chegar.

Otamendi teve curto período de férias entre o final da Liga portuguesa e o início da Copa América e agora, entre o final dos Jogos Olímpicos e o começo da Liga portuguesa, não teve qualquer paragem significativa e já está aí pronto para começar a época 2024/2025, a 19.ª da sua carreira. Começou no Vélez Sarsfield (2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010), passou pelo FC Porto (2010/2011, 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014), teve curta passagem pelo Atlético Mineiro (2014), regressou à Europa pela Valência (2014/2015) e pelo Manchester City (2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020) e está agora no Benfica (2020/2021, 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025).

Mais provas no último ano apenas o seu compatriota Julián Álvarez, entre Manchester City e seleção Argentina, com dez: Mundial de Clubes, Supertaça Europeia, Liga dos Campeões, Premier League, Taça de Inglaterra, Taça da Liga inglesa, Supertaça de Inglaterra, Copa América, qualificação para o Mundial de 2026 e Jogos Olímpicos. E ainda participou, tal como Otamendi, em jogos de preparação da Argentina (3 J, 191 M, 0 G).

Porém, o jovem avançado dos *citizens* apenas realizou 4785 minutos em 72 jogos. Menos 1061 minutos do que o veterano defesa do Benfica/Argentina. Ou seja, menos quase 12 jogos. Além de que Álvarez tem 24 anos e Otamendi vai nos 36. Perto dos números de Otamendi apenas Fede Valverde (Real Madrid/Uruguai) com 67 jogos e 5540 minutos no último ano, Declan Rice (Arsenal/Inglaterra), com 65/5534, Phil Foden (Man. CIty/Inglaterra) com 67/5492 e Rodri (Man. CIty/Espanha) com 58/5486.

O Manchester City, fruto da participação em nada menos de sete provas, tem cinco futebolistas entre os 16 com mais minutos nas pernas no último ano: Foden (4.º), Rodri (5.º), Walker (10.º), Akanji (11.º) e Rúben Dias (14.º). O Benfica, com Supertaça, Liga, Taça de Portugal e da Liga, Liga dos Campeões e Liga Europa, tem três entre os mais utilizados: Otamendi (1.º), Aursnes (12.º) e Di María (16.º).

No lote dos mais utilizados está outro português, além de Rúben Dias: Bruno Fernandes (Manchester United/Portugal) com 62 jogos e 5459 minutos no último ano, sexto com mais minutos nas pernas.

Nove provas para Otamendi: Liga, Supertaça, Liga Europa, Champions, Taças de Portugal e da Liga, qualificação para o Mundial de 2026, Jogos Olímpicos e Copa América

Otamendi regressou ao Benfica na segunda-feira e praticamente sem férias, aos 36 anos

OS JOGADORES MAIS UTILIZADOS DA EUROPA

Nome	Clube/Seleção	Jogos	Minutos
1 Otamendi	Benfica/Argentina	69	5846
2 Valverde	Real Madrid/Uruguai	67	5540
3 Rice	Arsenal/Inglaterra	65	5534
4 Foden	Man. CIty/Inglaterra	67	5492
5 Rodri	Man. CIty/Espanha	58	5486
6 B. Fernandes	Man. United/Portugal	62	5459
7 Saliba	Arsenal/França	62	5412
8 Van Dijk	Liverpool/P. Baixos	64	5396
9 B. Guimarães	Newcastle/Brasil	64	5386
10 Walker	Man. CIty/Inglaterra	60	5203
11 Akanji	Man. CIty/Suíça	56	5171
12 Aursnes	Benfica/Noruega	59	5039
13 Kane	Bayern/Inglaterra	55	4935
14 Rúben Dias	Man. CIty/Portugal	52	4913
15 Rodrygo	Real Madrid/Brasil	58	4787
16 Di María	Benfica/Argentina	61	4763

OTAMENDI

Neres diz sim ao Nápoles e agente negoceia em Itália

Extremo está motivado no Benfica mas sair para Itália é cenário que lhe agrada. Empresário viajou para discutir a parte do jogador e trabalhar com napolitanos numa proposta formal que agrade às águias

Nélson Feiteirona

O interesse do Nápoles no extremo brasileiro do Benfica é forte e, embora, segundo apurámos, os italianos ainda não tenham avançado com uma proposta formal, decorrem conversas para tentar encontrar consenso para uma transferência.

Em Itália, e segundo garante igualmente o italiano Fabrizio Romano, especializado no mercado de transferências no futebol profissional, encontra-se o empresário de David Neres a tentar negociar um futuro contrato para o extremo e a tentar montar com o Nápoles uma oferta que seja atraente para a SAD do Benfica.

Sabe A BOLA que David Neres está muito recetivo a poder transferir-se para o futebol italiano, em concreto para o clube napolitano. Porém, o jogador continua a sentir-se bem no Benfica e em sintonia com o projeto e as ideias do treinador, Roger Schmidt. Não irá forçar um eventual cenário de saída e de momento está concentrado apenas no arranque do campeonato, marcado para domingo, dia 11, em casa do Famalicão, e na nova época pelo Benfica. Coloca o futuro nas mãos do empresário e do Benfica, embora, sublinhamos, esteja aberto a negociar com o Nápoles.

David Neres continua em sintonia com as ideias de Schmidt mas admite mudar

A Sky Sports Itália noticia que o Nápoles prepara-se para colocar em cima da mesa da SAD das águias €25 milhões e que poderia já ter avançado com a oferta, mas esse pode não ser valor suficiente para tirar Neres da Luz. O extremo é considerado um dos jogadores mais diferenciados, e logo importantes, do plantel de Roger Schmidt. O seu valor de mercado, num negócio que parece cada vez mais iminente, rondará os €30 milhões e poderá ser essa a tabela das águias, que admitem, também elas, negociar o passe de Neres, mas não a qualquer preço.

MIGUEL NUNES

David Neres continua a ser peça importante na ideia de equipa de Roger Schmidt, mas extremo brasileiro pode mudar de clube

A concorrência de Ángel Di María

Neres arrancou a temporada de estreia no Benfica, em 2022/2023, prejudicado por não ter treinado em contexto de plantel ou competido pelos ucranianos do Shakhtar, devido à guerra com a Rússia que entretanto começou; cenário que facilitou a mudança para a Luz. Mesmo assim, o extremo brasileiro foi fundamental na conquista do título dessa época para o Benfica, com 12 golos e 15 assistências em 48 jogos — um recorde na carreira do jogador no que a assistências diz respeito. Na última temporada, com a contratação de Ángel Di María, Neres perdeu espaço e dos 35 jogos que fez foi titular em 21. A discussão sobre qual deles, ou se deveriam jogar os dois em simultâneo, marcou boa parte da discussão dos adeptos e analistas de desporto.
Esta época, Neres volta a ter Di María como companheiro de balneário e concorrente direto pelo lugar de extremo-direito, mas, segundo apurámos, o brasileiro está motivado e a lidar bem com a perspetiva, se entretanto não for transferido.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

O número de jogos que David Neres fez com a camisola das águias desde que assinou, em 2022/2023. Nessa época, o extremo brasileiro esteve em 48 dos 55 jogos dos encarnados; em 2023/2024 fez 35 dos 56 jogos da equipa do Benfica. Na pré-época que agora terminou, esteve nos seis desafios particulares realizados

O número de golos marcados pelo extremo nas duas últimas temporadas. Apontou 12 golos na primeira época de Benfica, a da conquista do título nacional, e depois cinco golos em 2023/2024. Aos golos juntou 25 assistências, 15 na primeira época e 10 na última.

PSV TAMBÉM SONDOU

Além do Nápoles, outros clubes sondaram David Neres e o Benfica sobre as condições para uma eventual transferência, nomeadamente os turcos do Besiktas, vários emblemas brasileiros e o PSV, dos Países Baixos — recorde-se que Neres jogou no Ajax de 2016 a 2021, altura em que saiu para a Ucrânia, para o Shakhtar, onde não chegou a competir devido à guerra, mudando-se em 2022/2023 para a Luz. Os neerlandeses do PSV foram os que mais recentemente se colocaram em campo pelo brasileiro, mas fizeram apenas uma sondagem, indicadora de interesse, mas por enquanto sem qualquer base concreta. O Nápoles é mesmo o principal candidato a uma transferência.

David Neres chegou ao Benfica em 2022/2023, contratado ao Shakhtar por €15,3 milhões, verba de que as águias eram credoras na venda de Pedrinho, também avançado brasileiro, ao Shakhtar.

O atacante brasileiro assinou até 2027 e tem uma cláusula de rescisão de €100 milhões.

Onda vermelha em Famalicão

Bilhetes esgotados para a primeira jornada das águias no campeonato

O Benfica anunciou que da parte do clube encarnado estão esgotados os bilhetes para o jogo da equipa treinada por Roger Schmidt em casa do Famalicão, no próximo domingo, a partir das 18 horas. Não é difícil adivinhar que o arranque oficial da época para as águias terá casa cheia. O entusiasmo dos adeptos verificou-se nos jogos de pré-época, com mais de 40 mil pessoas na Luz frente ao Brentford e de 50 mil com o Feyenoord.

MIGUEL NUNES

Equipa recebeu muito apoio na pré-época

Meité ainda por resolver

Hipótese Al Ahli caiu, PAOK está difícil e águias avaliam outras alternativas

Meité, médio francês de 30 anos contratado pelo Benfica ao Torino, em 2021, por valor a rondar os €7 milhões, tem contrato até 2026 e continua por colocar. Segundo confirmou A BOLA, tinha tudo bem encaminhado para seguir em definitivo para o Al Ahli, clube do Dubai treinado por Paulo Sousa, mas o negócio não avançou. Os gregos do PAOK estão interessados, mas recusam pagar exigências financeiras do jogador. O Benfica avalia outras possibilidades.

IMAGO

Meité tem contrato até 2026

SL BENFICA

Di María assinou por uma temporada

Di María faz exames para atacar a época

Plantel dos encarnados folgou ontem e extremo argentino cumpriu formalidades

Ángel Di María, extremo argentino de 36 anos, assinou contrato com o Benfica por mais uma temporada e, ontem, fez os exames físicos e médicos normais de pré-época, no Campus do clube no Seixal e também no Hospital da Luz, em Lisboa.

Di María esteve com a seleção da Argentina a disputar a Copa América (competição que recorreu nos EUA e conquistou, numa final com a Colômbia) e a seguir gozou férias.

O atacante oficializou a sua ligação com as águias anteontem e completou ontem, dia previsto para o regresso ao trabalho, o necessário para começar a preparar a época de 2024/2025.

O plantel dos encarnados gozou folga e regressa ao trabalho hoje, dando sequência à preparação do jogo da primeira jornada da Liga, domingo, a partir das 18 horas, em casa do Famalicão.

É expetável que Di María seja integrado no regresso aos treinos, mas ainda não deverá estar em condições de ser chamado por Roger Schmidt para o arranque oficial da época.

IMAGO

Casper Tengstedt não agarrou a oportunidade na época passada, na qual marcou apenas quatro golos em 31 jogos

Tengstedt perto do Hellas Verona

Negociações entre o Benfica e os italianos estão muito bem encaminhadas. Ponta de lança dinamarquês deve sair por empréstimo com opção de compra

Nélson Feiteirona

O Benfica está a negociar a transferência de Casper Tengstedt com o Hellas Verona e as conversações com o 13.º classificado do último campeonato italiano estão bem encaminhadas.

Os encarnados estudaram no mercado a possibilidade de uma saída em definitivo para o ponta de lança dinamarquês de 24 anos, mas o provável acordo com o Hellas Verona será de empréstimo de uma temporada, com opção de compra.

Tengstedt teve algumas sondagens de clubes espanhóis — Valladolid e Espanhol, este último terá feito mesmo uma oferta, não satisfatória para os encarnados — e também os alemães do St. Pauli estiveram interessados no atacante nórdico, mas é em Itália que ele deve continuar a carreira.

Casper Tengstedt foi contratado pelo Benfica em janeiro de 2023 — veio na mesma altura que o extremo norueguês Andreas Schjelderup — aos noruegueses do Rosenborg, por um valor a rondar os €10 milhões.

O PERCURSO

Depois de uma segunda metade da temporada de adaptação e na qual jogou pela equipa B e fez apenas quatro desafios pela equipa principal, Casper Tengstedt, já completamente integrado, teve mais tempo de utilização em 2023/2024, mas o rendimento dele enquanto homem-golo das águias não foi satisfatório. Alternando na titularidade com Arthur Cabral e Marcos Leonardo (ponta de lança brasileiro que chegou em janeiro deste ano), Tengstedt marcou somente quatro golos, e fez seis assistências, em 31 jogos, 17 na condição de titular.

Esta época, com a chegada de Pavlidis, o nórdico viu o espaço reduzido e está na porta de saída. Nos seis jogos do Benfica da pré-época, só foi utilizado por Roger Schmidt em 45 minutos do desafio com os espanhóis do Almería (3-1) e em 17 minutos frente aos ingleses do Brentford (1-1).

Antes do Rosenborg e depois do Benfica, Casper Tengstedt já tivera experiências na Dinamarca, pelo Midtjylland e pelo Horsens, e também na Alemanha, com a camisola do Nuremberga. Tudo está, pois, bem encaminhado para em 204/2025 siga para o campeonato italiano.

MERCADO

Leão ataca extremo só depois de vender

Empenhados em conseguir Fotis Ioannidis, dossiê do atacante para a esquerda será o passo a seguir para os verdes e brancos. Amorim quer jogador destro

Nuno Raposo e Miguel Mendes

O Sporting entrou cedo no mercado, conseguiu as contratações de Vladan Kovacevic e de Zeno Debast, está empenhado na aquisição de Fotis Ioannidis e tem um extremo também como objetivo. Mas a aquisição deste jogador para a esquerda avança efetivamente só depois de a SAD vender: será preciso primeiro fazer um encaixe financeiro.

Desde o primeiro dia que no plano leonino para o mercado de verão, como A BOLA adiantou, está contemplada a contratação de um extremo destro para jogar a partir do lado esquerdo. Tal significaria que Rúben Amorim poderia contar com mais uma opção para o lugar que normalmente é ocupado por Pedro Gonçalves e que o camisola 8 poderia também assim ter alternativa quando o treinador o baixasse no terreno para jogar no meio-campo.

O objetivo é claro, há alvos identificados mas o extremo apenas avança quando efetuada venda. Se para Ioannidis a disponibilidade financeira está há muito definida — a administração desde abril que reservou 20 milhões de euros para regatar o avançado que o Panathinaikos recusa vender, já aumentou a proposta para 20 milhões mais 3 em bónus e pode chegar aos 20+5 num último esforço para conseguir o internacional grego de 24 anos —, para o extremo não é assim.

Os leões não estão esta temporada tão necessitados de grande venda como em época anteriores, contando com o dinheiro da entrada na fase de liga da Champions e contando apresentar equipa competitiva nessa prova. Rúben Amorim agradece a continuidade das maiores referências, como Gonçalo Inácio na defesa, Hjulmand no meio-campo e Gyokeres e Pedro Gonçalves na frente. Porém, depois de investimento de 5 milhões no guarda-redes Kovacevic, de 15,5 milhões no central Debast e dos 20 milhões reservados para o grego, é preciso encaixar — para acrescentar aos 8 milhões que rendeu Paulinho ao ir para os mexicanos do Toluca; aos 9,1 milhões que ficam nos cofres do Sporting com o acionar da cláusula de Fatawu por parte do Leicester; aos 2 milhões que o Cercle Brugge pagou para ficar com Nazinho em definitivo — antes de comprar.

Rúben Amorim conta ainda receber dois jogadores para o ataque

Fotis Ioannidis, avançado de 24 anos

Ioannidis de volta no Panathinaikos

Grande desejo do Sporting para o ataque vai hoje a jogo pelos gregos na Liga Europa

O Sporting não desiste da contratação de Fotis Ioannidis e, como A BOLA deu conta, a SAD leonina está disposta a mais um esforço pelo grego, podendo chegar aos 20 milhões de euros mais 5 milhões em bónus pelo goleador. Enquanto a transferência não avança, o jogador vai voltar a jogar pelos gregos do Panathinaikos, confirmou o treinador Diego Alonso, referindo-se à receção ao Ajax, a contar para a 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa, marcada para hoje às 19 horas.

«Está na convocatória, o que significa que está preparado. O Ioannidis esteve a debelar uma lesão, mas está bem e pode ser utilizado. Tê-lo novamente à nossa disposição é uma arma importante para nós», disse o técnico do emblema de Atenas.

O avançado sofreu uma lesão num ombro no amigável da Grécia com a França, antes do Euro 2024, e não somou qualquer minuto de jogo durante a pré-temporada.

Possibilidades de saída ainda este verão

Se os leões querem segurar as principais referências, há jogadores que são encarados como boas possibilidades de encaixa no mercado. Marcus Edwards é um deles. O extremo inglês não é titular na equipa de Rúben Amorim e proposta na casa dos 20 milhões de euros seria considerada. Depois há jogadores como Dario Essugo, jovem que tarda em afirmar-se no plantel principal e que na época passada esteve cedido ao Chaves. Também por ele há abertura para venda. Jeremiah St. Juste era outro dos leões no mercado, mas a recente lesão do defesa-central, mais uma, que o afasta da competição até meados de setembro, praticamente anula as possibilidades de saída.

3 Perguntas a Tonel

Antigo central do Sporting

«Amorim não vai deixar cair Debast»

1 *Como viu o desempenho da defesa do Sporting na Supertaça com o FC Porto?*

— O desempenho foi negativo, mas não foi só a defesa ou o guarda-redes que sofreram quatro golos na Supertaça... foi o coletivo, foi o todo. Claro que houve erros individuais, mas fazem parte do jogo!

2 *As críticas a Zeno Debast por alguns erros em lances que deram golo foram justas?*

— Debast não esteve bem. Errou tecnicamente na abordagem à bola no primeiro golo sofrido, teve um erro na saída de bola que deu a primeira oportunidade de golo do jogo ao FC Porto, além de outros erros posicionais não comprometedores. Normal e aceitável algumas críticas ao seu rendimento no jogo.

3 *Ousmane Diomande deve entrar na defesa? Para que lugar poderia entrar?*

— Se o Sporting defender na mesma estrutura tácita que defendeu na Supertaça (4x4x2), Diomande a entrar seria para o lugar de Debast. Mas penso que não irá entrar. Rúben Amorim não me parece que vá já deixar cair Debast. Se fizer uma boa semana de treinos e mostrar que a exibição negativa não afetou a sua confiança, acredito que volte a ser titular com o Rio Ave!

MIGUEL NUNES

Tonel jogou no Sporting de 2005 a 2010

«A entrar seria para o lugar de Debast. Mas penso que não irá entrar»

IMAGO

Ousmane Diomande (direita) jogou o prolongamento da Supertaça, no sábado, com o FC Porto

Diomande reclama lugar com o Rio Ave

Central costa-marfinense posiciona-se para poder voltar à titularidade após as dúvidas que ficaram da Supertaça. Pode desviar Debast para a direita

Nuno Raposo

Diomande reclama lugar no onze e pode surgir na equipa inicial amanhã, na receção ao Rio Ave, jogo inaugural da Liga versão 2024/2025. A dúvida vai permanecer até bem pouco tempo antes do encontro e aguça o apetite para se perceber se a possível entrada do central vai desviar Debast para o lugar mais à direita na defesa — Diomande entraria pata o centro, Gonçalo Inácio ficaria na esquerda, Quaresma seria o sacrificado.

As indicações dadas na pré-temporada apontavam para que o internacional costa-marfinense fosse o escolhido pelo técnico para ser o novo patrão do eixo. O camisola 26, que foi opção em testes de

Diomande foi central do meio na pré-época mas no primeiro jogo começou no banco

pré-temporada — Estoril (0-0), St. Gilloise (2-2) e Sevilha (2-1) —, estava na linha da frente para ser o dono do lugar no eixo defensivo, assegurando, dessa forma, a passagem de testemunho do capitão Sebastián Coates. Expulso com os espanhóis, não pôde jogar no Troféu Cinco Violinos (3-0 ao Athletic Bilbao) e, surpresa das surpresas, começou no banco de suplentes na Supertaça — entrou aos 91' para jogar o prolongamento de um jogo que o FC Porto ganhou por 4-3.

O facto de os leões permitirem reviravolta depois de estarem a vencer por 3-0 e as falhas defensivas, sobretudo do guarda-redes Vladan Kovacevic e do central Zeno Debast, levaram a debate no seio da família leonina, inclusivamente sobre a deriva para um sistema híbrido, com uma linha defensiva que passa de três para quatro. E uma das grandes questões é mesmo a possibilidade de Diomande assumir o papel de patrão. A bola ouviu dois antigos centrais sobre essa hipótese (ver outras peças nesta página).

3 Perguntas a Daniel Carriço

Antigo central do Sporting

«Características para jogar como central do meio»

1 *Como viu o desempenho da defesa do Sporting na Supertaça com o FC Porto?*

— Todo o processo defensivo não resultou. Foi um jogo em que se devia estar forte e coeso a defender mas houve bastantes erros individuais que levaram a quatro golos sofridos e à derrota numa final. Nestes jogos é importante a equipa mostrar maturidade mas não foi o caso...

2 *As críticas a Zeno Debast por alguns erros em lances que deram golo foram justas?*

— As críticas a Debast acabam por ser normais, faz parte. Quando jogamos numa equipa grande estamos expostos e sujeitos a isso. Debast acabou de chegar, tem de se perceber o contexto. É jogador jovem, de seleção e com muito potencial. Acabou de chegar, tem de adaptar-se à equipa, novas dinâmicas, novas rotinas.

3 *Ousmane Diomande deve entrar no trio? Para que lugar poderia entrar?*

— Faz todo o sentido voltar ao trio de defesas. Neste momento o Sporting tem outro sistema que pode utilizar, mais uma linha de quatro, mas usando um sistema de três centrais, o Diomande é aquele que tem características mais específicas para desempenhar a função de central do meio.

LIGA PORTUGAL

Daniel Carriço é produto da formação leonina

«Zeno Debast é um jogador jovem, de seleção e com muito potencial»

Rúben Amorim com três baixas confirmadas

Rúben Amorim voltou ontem a liderar mais um treino visando a preparação para o duelo com o Rio Ave e continua a não poder contar com um trio de leões ainda entregue ao departamento. Falamos de St. Juste, Nuno Santos e Rafael Nel, que ainda necessitam de algumas semanas para serem integrados no plantel leonino.

Equipa feminina já se encontra no Algarve

A equipa feminina dos leões chegou ontem a Faro onde irá encerrar a pré-época com o Troféu Algarve. Neste torneio, a equipa verde e branca realizará os últimos dois jogos de preparação antes do arranque oficial da temporada. Esta noite, às 20 horas, a equipa orientada por Mariana Cabral terá pela frente o Sevilha e no sábado, à mesma hora, o adversário será o Benfica. Ambos os encontros serão jogador no Estádio Algarve e os bilhetes já se encontram à venda.

Pedro Coelho feliz na estreia dos sub-23

Pedro Coelho estreou-se ontem no comando da equipa sub-23 com um empate sobre o Farense (1-1) e, no final da partida, destacou a estreia de oito jogadores que transitaram dos sub-17 e sub-19. «Os jogadores deram tudo, mesmo nos momentos de inferioridade no resultado mantiveram a calma e os princípios que tinham treinado. Ficamos contentes por essa parte mental, ainda que cientes de que temos muito a evoluir», destacou.

Trincão não será operado e pode ir amanhã a jogo...

Ao contrário do que foi noticiado durante o dia de ontem, Trincão não vai ser operado ao pé esquerdo. O esquerdino sofreu um toque durante o treino de ontem, obrigando a uma saída mais cedo que os restantes colegas de plantel. Porém, ao que A BOLA apurou, não se trata de qualquer problema grave que necessita de uma intervenção cirúrgica e Trincão estará apto e sem problemas físicos para a estreia do Sporting na Liga, marcada para amanhã, às 20.15 horas, em Alvalade, diante do Rio Ave.

SPORTING TV

Paulo Iago esteve atento ao jogo dos sub-23

Paulo Iago já esteve na Academia e assistiu aos sub-23

Médio ofensivo, 17 anos, que representava o Real Madrid, deverá ser oficializado em breve

É uma das grandes apostas para o futuro dos leões. Ainda não foi oficializado como reforço leonino, mas Paulo Iago, médio ofensivo de 17 anos, já esteve ontem na Academia, em Alcochete, onde aproveitou para assistir à jornada inaugural da Liga Revelação com os leões a empatar (1-1) diante do Farense.

O médio, formado no Real Madrid, que optou pelo projeto dos leões de forma a poder somar mais minutos, já rubricou um contrato de longa duração com o Sporting que o deverá apresentar nas próximas horas. Paulo Iago, um esquerdino com enorme potencial, internacional espanhol nas camadas jovens, vai, numa primeira fase, trabalhar sob as ordens de João Pereira, na equipa B, mas, pelo potencial e margem de crescimento, estará debaixo do radar de Rúben Amorim durante os próximos meses.

Ontem, por sua vez, Paulo Iago teve a oportunidade para conhecer os cantos da nova casa, na Academia, e sentir o carinho dos adeptos que assistiram à partida da equipa sub-23 leonina no Estádio Aurélio Pereira.

IMAGO

Kovacevic mantém a confiança de Rúben Amorim

Rúben Amorim e Vital falaram com Kovacevic

Treinadores passaram mensagem de confiança ao guarda-redes criticado por erro na Supertaça. Trabalhado psicologicamente para ser o titular com o Rio Ave

Nuno Raposo

Chegou, viu e... comprometeu no primeiro jogo oficial pelo Sporting. Vladan Kovacevic foi por isso alvo de críticas por parte dos adeptos leoninos e para que guarda-redes ultrapasse rapidamente o momento menos bom, sabe A BOLA, a equipa técnica do emblema verde e branco, o treinador Rúben Amorim e o técnico de guarda-redes Jorge Vital, promoveram conversa com o guardião bósnio, um trabalho mais psicológico para dar confiança ao jogador que este verão chegou da Polónia, onde jogava no Raków.

Kovacevic, 26 anos, é uma das duas aquisições já oficializadas pela administração sportinguista — a outra é o central belga de 20 anos Zeno Debast. Contratado para substituir Antonio Adán, que terminou o vínculo, o bósnio estreou-se oficialmente de leão ao peito no sábado, na derrota na Supertaça com o FC Porto, 3-4 após prolongamento.

E foi precisamente no tempo extra que o guarda-redes acabou por comprometer ao calcular mal a trajetória de uma bola aparentemente fácil, permitindo o golo a Iván Jaime e a vitória azul e branca. Some-se a isto uma saída mal calculada com o St. Gilloise, que no lance do empate (2-2) num particular no Algarve, e as críticas choveram e as dúvidas adensaram-se sobre o bósnio.

Por isso a semana que antecede o arranque do campeonato, jogo de abertura em Alvalade com o Rio Ave — sexta-feira, às 20.15 horas —, tem sido de trabalho intenso na Academia Cristiano Ronaldo em Alcochete e para Kovacevic sobretudo tendo em atenção o aspeto psicológico. Por isso a conversa motivacional promovida pela equipa técnica, tão ou nesta situação particular ainda mais importante para dar confiança ao jogador.

Rúben Amorim não deixará cair o guarda-redes e por isso prepara-o para ser o titular no encontro com os vila-condenses. À espreita, naturalmente, Franco Israel, uruguaio que no final da época passada assumiu a baliza devido à lesão de Antonio Adán. Mas para já, o titular continua a ser Kovacevic, trabalhado para aguentar a pressão de Alvalade.

PRETORIANO

Nove acusados podem ser expulsos de sócios

Direção mandou abrir processos disciplinares aos associados implicados na referida Operação. Conselho Fiscal e Disciplinar ditará sanções para Fernando Madureira, a mulher, Fernando Saul e mais seis...

Paulo Pinto

Na sequência do despacho de acusação da *Operação Pretoriano*, a Direção do FC Porto, presidida por André Villas-Boas, emitiu um comunicado onde garante que «irá proceder à participação formal junto do Conselho Fiscal e Disciplinar relativamente a todos os seus associados acusados ao abrigo do referido processo com vista à instauração, instrução e decisão de competentes processos disciplinares».

Em suma, explica o documento, a Direção dos azuis e brancos pretende «que nestes processos sejam apuradas as devidas responsabilidades dos associados em questão e aplicadas as sanções disciplinares previstas nos Estatutos do Clube que se vierem a revelar apropriadas tendo em conta a gravidade dos incidentes e comportamentos em causa».

Dos 12 acusados pelo Ministério Público, nove são associados dos dragões e é sobre eles que o Conselho Fiscal e Disciplinar vai deliberar, sendo que os castigos mais prováveis são os de suspensão e expulsão de sócios do FC Porto. Os nove nomes que correm o risco de serem afastados do clube são Fernando Madureira, Sandra Madureira, Vítor Catão, Vítor Aleixo e o filho com o mesmo nome, Fernando Saúl, José Pereira, José Dias e Carlos Jamaica.

AS SANÇÕES EM CIMA DA MESA

Os estatutos do FC Porto preveem quatro penas aplicáveis: advertência, repreensão registada, suspensão e expulsão.

Villas-Boas prometeu ser implacável com todos os que lesaram o FCP

Em relação à aplicação das penas, o documento prevê o seguinte:

1. A pena de advertência é aplicável a infrações leves que, merecendo censura, se consideram reparadas e prevenidas com essa pena:

2. A pena de repreensão registada é aplicável a infrações que, não sendo consideradas graves, devem ficar registadas para futuras considerações.

3. A pena de suspensão é aplicável no caso de infrações que atentem de forma grave contra o bom nome, o prestígio e os interesses do Clube, não podendo ter duração superior a um ano;

4. A pena de expulsão é aplicável nos casos em que, pela sua extrema gravidade, se não considere possível manter o infrator no seio da família portista.

Angelino Ferreira, presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar, irá agora compilar todos os factos e dados que o FC Porto tem em sua posse e irá deliberar em conformidade, estando mesmo em cima da mesa a expulsão, no caso mais extremo, de algumas figuras que tinham elevado protagonismo na vida do clube nos últimos anos. André Villas-Boas sempre manifestou a intenção de ser implacável com quem tenha lesado o clube.

D.R.

Fernando Madureira é o único arguido da Operação Pretoriano que se encontra em prisão preventiva desde que o processo foi desencadeado

D.R.

Agressões na Assembleia Geral de abril

Ministério Público iliba ex-dirigentes

Não encontrou provas de que tivessem envolvimento no que se passou na Assembleia Geral

O Ministério Público não conseguiu meios para provar para um eventual envolvimento dos então responsáveis do FC Porto nos incidentes ocorrridos na Assembleia Geral de abril, mas no despacho não deixou de lamentar a passividade e tardia suspensão dos trabalhos na reunião magna onde ocorreram agressões a adeptos e tentativas de coação a jornalistas presentes nas imediações do Dragão Arena. A direção de algumas câmaras de vigilância foi mudada, mas isso não permitiu a constituição de arguidos da estrutura azul e branca, nomeadamente os órgãos sociais que marcaram presente na tumultuosa Assembleia Geral. Desta forma, os antigos dirigentes não podem ser incluídos nestes processos disciplinares agora instaurados pela nova Direção.

Pepê: sucessor de Galeno está dentro da casa

Polivalente, sim, mas brasileiro foi contratado como extremo-esquerdo, onde realmente se sente mais feliz a jogar. Saída do compatriota para a Juventus pode proporcionar-lhe o regresso ao ponto de partida

Pascoal Sousa

Com o negócio entre a Juventus e o FC Porto por Galeno em franco desenvolvimento, mas ainda a pedir acertos de valores e bónus está ser oficializado, Vítor Bruno já pensa no equilíbrio da asa direita do ataque, sempre muito dependente do rasgo do destro brasileiro e das suas diagonais desconcertantes. E dos golos, claro, Galeno é o homem dos grandes palcos, o protagonista da Supertaça ganha ao Sporting, no sábado passado, com duas finalizações decisivas, o senhor Champions dos dragões na época transata, ao apontar cinco golos e ao fazer três assistências.

É uma herança pesada, mas que tem no plantel uma solução à altura, ainda que quase ninguém se lembre que a contratação de Pepê teve justamente a finalidade de dotar o lado esquerdo do ataque portista de uma unidade atrevida e com dinâmica.

No Grémio, o brasileiro era o desequilibrador dos gaúchos, e nem lhe passava pela cabeça, quando chegou ao FC Porto a troco de 15,5 milhões de euros que se tornaria, com o tempo, no futebolista mais polivalente da equipa. Tirando a baliza e zona central da defesa, Pepê jogou em todo lado no FC Porto, no início relutantemente, porque a ideia de ser defesa direito não preenchia a sua imaginação, mas aos poucos foi compreendo que ao pisar várias zonas do terreno ganhou valências úteis que o tornaram mais completo e o levaram à seleção brasileira e à última Copa América.

Italianos acenam com proposta de 30 milhões, mais 10 milhões em bónus. SAD espera contactos

Mas não nos deixemos trair pela memória. Eduardo Gabriel Aquino Cossa, mais conhecido por Pepê, foi a quarta contratação mais cara de sempre do clube dos dragões, superada só pelas de Óliver Torres, Imbula e Hulk, e não veio para ser mais um. Foi, contudo, confrontado com um grande problema chamado Luís Díaz.

DE REGRESSO AO SEU 'HABITAT'?

Até à saída do colombiano para o Liverpool, Pepê foi sendo utilizado como arma de banco com muita frequência por Sérgio Conceição. Com o passar do tempo foi explorando outras zonas do terreno, a somar minutos e a ganhar

Polivalente jogador foi dos mais utilizados por Sérgio Conceição nas últimas épocas

estatuto, ao ponto de ainda ser o jogador do FC Porto com mais desafios disputados numa só temporada — 55, em 2023/24.

Profissional até à medula, Pepê sempre aceitou as missões que lhe foram sendo confiadas por Sérgio Conceição, mas com a esperança de um dia voltar ao seu lugar de origem, onde tem mais exposição ao golo e à referência de área da equipa. Explosivo e dotado de uma grande técnica, Pepê viu essa expectativa de ser de novo extremo adiada pela resposta forte de Galeno. Com a saída iminente do compatriota, é provável que Pepê tenha agora a oportunidade de jogar onde é mais feliz. Se o mercado, entretanto, não o levar. É que A BOLA sabe que a Juventus também sondou o polivalente jogar, mas André Villas-Boas não o deixa sair por menos de 60 milhões de euros...

FC PORTO

Pepê chegou mais tarde do que os restantes companheiros devido à sua participação na Copa América e agora procura recuperar os índices físicos para voltar à competição

Francisco Conceição deve falhar jogo com o Gil

FC PORTO

Francisco Conceição em tratamento

O boletim clínico fornecido ontem pelo FC Porto não registou qualquer evolução relativamente aos últimos dias e, nessa conformidade, Francisco Conceição continua em tratamento, em face da lesão muscular no glúteo esquerdo, contraída nas vésperas da Supertaça Cândido de Oliveira, que os dragões venceram sobre o Sporting por 4-3. Perante esta situação, tudo indica que o extremo azul e branco seja baixa confirmada na receção, sábado à noite, frente ao Gil Vicente. Marcano (trabalho de ginásio e tratamento), Zaidu (treino condicionado). Vítor Bruno continuou ontem a preparar a estreia no campeonato a todo o vapor e o plantel às ordens de Vítor Bruno realizou uma sessão de trabalho dupla no centro de treinos do Olival, com dois treinos: um de manhã e outro à tarde

Martim em vantagem na corrida com Wendell

Jovem deve manter-se à esquerda, repetindo o que aconteceu na Supertaça e beneficiando do atraso do brasileiro na preparação. Foi poupado no particular com o Felgueiras, mas está apto para o Gil Vicente

Eduardo Pedrosa Marques

Martim Fernandes deve manter a titularidade na receção ao Gil Vicente, referente à 1.ª jornada da Liga e que está agendada para as 20.30 horas de sábado, no Estádio do Dragão.

O jovem lateral, de apenas 18 anos, deu uma resposta positiva no jogo da Supertaça, diante do Sporting, tendo reforçado a convicção de Vítor Bruno de que, mesmo jogando adaptado à esquerda, é uma opção bastante credível para o referido posto específico, numa altura em que Wendell está atrasado na forma física devido à sua participação na Copa América pelo Brasil e do facto de Zaidu estar ainda a recuperação de uma intervenção cirúrgica ao joelho.

CONFIANÇA DE VÍTOR BRUNO

O internacional sub-19 por Portugal, que é mais um dos produtos da formação azul e branca – também ele dá corpo à tão propalada expressão do 'ouro da casa' –, até foi poupado no encontro particular da passada quarta-feira, frente ao Felgueiras (4-2), realizado no Olival, à porta fechada, mas de acordo com os dados apurados por A BOLA a sua ausência foi apenas por mera precaução, sendo que o ligeiro problema físico que o apoquentava está já debelado e, como tal, Martim Fernandes está pronto para ir a jogo no arranque do campeonato.

E mesmo levando em consideração que o épico triunfo sobre os leões (4-3, após prolongamento) foi conseguido depois de o FC Porto ter recuperado de uma desvantagem de três golos, algo que obriga a que seja empolado, claro está, o espírito combativo e de reação da equipa, também não é menos verdade que o processo defensivo tem de ser melhorado para que situações similares não aconteçam no futuro. Martim Fernandes fez parte do quarteto defensivo escalado por Vítor Bruno para o duelo da Supertaça, mas as dinâmicas coletivas são responsabilidade de toda a equipa e quando há falhas no setor mais recuado as responsabilidades são do conjunto e não apenas de uma ou outra individualidade. Como tal, Martim Fernandes – à imagem, de resto, que sucede com o restante grupo – tem toda a confiança do técnico portista e, dessa forma, tem todas as condições para voltar a fazer parte do onze inicial que será lançado diante dos gilistas.

O lateral está a jogar adaptado no flanco canhoto e tem cumprido

FC PORTO

Martim Fernandes, de 18 anos, é lateral-direito de raiz

Refira-se ainda que Martim Fernandes iniciou a final com o Sporting como lateral-esquerdo, mas acabou-a na sua posição de raiz, a defesa-direito, uma vez que João Mário foi substituído na altura por Vítor Bruno, depois de uma primeira parte em que teve muito trabalho para travar Pedro Gonçalves e também Geny Catamo.

No plano meramente teórico, e olhando ao que aconteceu nas últimas três temporadas ao serviço do emblema azul e branco, Wendell é o dono da lateral-esquerda – Zaidu, a outra opção de raiz para o lugar, continua entregue ao departamento médico –, mas o facto de o internacional brasileiro ter integrado a preparação mais tarde, em virtude da sua participação na Copa América, faz com que o internacional brasileiro, esteja, neste momento, em desvantagem na corrida com Martim Fernandes por uma vaga à esquerda. Ainda assim, e até pela sua experiência, o canhoto pode reassumir a posição a qualquer momento...

Pinto da Costa luta contra cancro

IMAGO

Pinto da Costa, 86 anos

Pinto da Costa, de 86 anos, está a combater um cancro na próstata, sendo que o diagnóstico já foi feito há algum tempo e a situação tem evoluído com estabilidade, estando a ser seguido por uma equipa especializada no IPO do Porto. Ainda assim, o estado clínico do ex-presidente do FC Porto ter-se-á agravado nos últimos tempos e o recurso a uma cirurgia está fora de hipótese neste momento. O antigo líder dos azuis e brancos, que esteve na presidência durante 42 anos, foi derrotado nas eleições de abril por André Villas-Boas, falhando assim aquele que seria o 16.º mandato consecutivo. Ao serviço do FC Porto, o antigo timoneiro dos dragões conquistou 2585 troféus em 15344 dias, destacando-se, naturalmente, os títulos conquistados no futebol: duas Taça/Liga dos Campeões; duas Taça UEFA/Liga Europa; duas Taças Intercontinentais; uma Supertaça Europeia; 22 campeonatos; 13 Taças de Portugal; 21 Supertaças Cândido de Oliveira; e uma Taça da Liga.

Opinião Neres: o Benfica aprendeu?

Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

É difícil imaginar a equipa de Roger Schmidt em determinados encontros sem os desequilíbrios que só o extremo brasileiro pode oferecer. Mesmo com Di María no plantel e Aursnes na esquerda

Não há grandes dúvidas de que David Neres se prepara para deixar o Benfica. Os passos dados pelo clube foram nesse sentido, desde logo, de forma direta, com a continuidade de Di María e, ainda indireta, na permanência do próprio Roger Schmidt, que decidiu de forma legítima e acertada voltar às origens e reequilibrar-se no momento sem bola.

Se a presença do argentino — será que foi enquadrada por conversa, para mim obrigatória, liderada por Rui Costa, com quem tem relação para lá da de presidente e jogador, para ajustar as expetativas do último às necessidades da equipa e assim garantir maior conforto ao treinador nas decisões? — dá sinais ao brasileiro, pelo exemplo da época passada, de que seria outra vez empurrado para fora da sua posição preferida e até mais natural, o passo dado pelo alemão recupera Aursnes para interior esquerdo, precisamente o espaço que lhe serviria de desterro.

A venda de João Neves, condizente com a tendência do mercado, parece não ser suficiente para responder às despesas correntes e há a gestão das situações de Tengstedt e Arthur Cabral, que poderão não cumprir os objetivos para a janela e até obrigar alguma concessão, seja no valor ou no tipo de transferência, e ainda o vencimento alto de Neres a também impactar na eventual saída, além da própria vontade do extremo.

IMAGO
David Neres jogou mais pela esquerda em 2023/2024

No entanto, se um *Di María ajustável* consoante momento e necessidades faz sentido — e só mesmo dessa forma —, é difícil imaginar um Benfica sem Neres na maior parte dos jogos, sobretudo naqueles que irão precisar dos desequilíbrios que só ele poderá oferecer. Isto mesmo com *Fideo* no plantel e com um João Mário que será sempre necessário a dada altura — até foi aposta inicial frente a Feyenoord e Fulham —, e também porque Rollheiser está a ser olhado mais como médio.

É um caso perdido? O extremo já fez mesmo as malas para o Nápoles e para a Serie A? Claro que o ordenado, uma liga bem mais competitiva e até Antonio Conte, que pode elevar a candidatura do emblema italiano a um lugar cimeiro, dão peso a esse lado da balança, mas ali, à sombra do Vesúvio, não passa o comboio da Europa, seja Liga dos Campeões, Liga Europa ou sequer Liga Conferência. Será que alguém lhe explicou nestas semanas que poderá continuar a ser muito útil? Depois dos vários erros na construção do último plantel e de uma pré-época que deu sinais de que tinha sido criada a rotura com esse passado recente, será que na Luz não se aprendeu nada?

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 032/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 43 048

euromilhões — Concurso n.º 063/2024 — Terça-feira
1 18 27 41 50 + 2 12

M1LHÃO — Concurso n.º 031/2024 — Sexta-feira
CSZ 01929

totoloto — Concurso n.º 063/2024 — Quarta-feira
7 13 17 38 45 + 8

lotaria popular — Concurso n.º 031/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 89 933

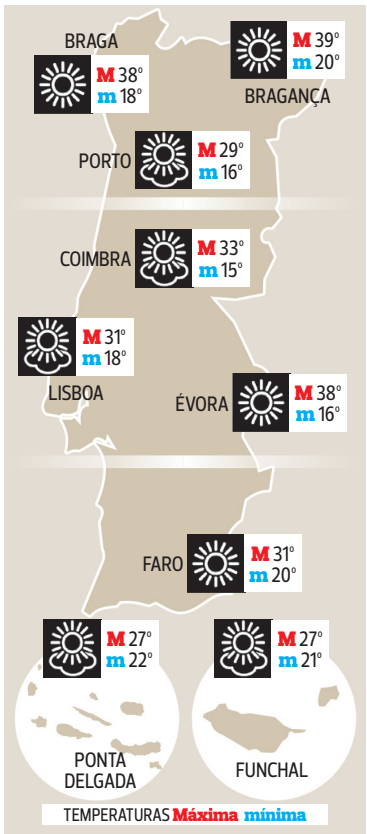
totobola — Concurso n.º 031/2024 — Domingo
X X X X 1 1 1 2 1 1 2 X 2 1

EURODREAMS — Concurso n.º 063/2024 — Segunda-feira
3 10 13 16 31 38 + 5

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve
→ Amanhã

Local	Máxima	mínima
BRAGA	38º	18º
BRAGANÇA	39º	20º
PORTO	29º	16º
COIMBRA	33º	15º
LISBOA	31º	18º
ÉVORA	38º	16º
FARO	31º	20º
PONTA DELGADA	27º	22º
FUNCHAL	27º	21º

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
11h00: Voleibol de Praia — Legends
15h00: Voleibol de Praia — Legends

CANAL 11
17h55: Futebol, Liga Conferência, 3.ª pré-eliminatória (1.ª mão) — Brondby-Legia Varsóvia
19h55: Futebol Feminino, Troféu do Algarve — Sporting-Sevilha

DAZN ELEVEN 1
19h30: Futebol, Jogo Particular — Almeria-Al Nassr

EUROSPORT 1
06h25: Jogos Olímpicos — Natação (Águas Abertas, 10 km)
09h00: Jogos Olímpicos — Atletismo
11h35: Jogos Olímpicos — Canoagem (Velocidade)
13h30: Jogos Olímpicos — Taekwondo
13h55: Jogos Olímpicos — Saltos Para a Água (Trampolim 3 metros)
15h20: Jogos Olímpicos — Halterofilismo (59 kg)
16h10: Jogos Olímpicos — Ciclismo (Pista)
18h30: Jogos Olímpicos — Atletismo
20h50: Jogos Olímpicos — Voleibol
21h30: Jogos Olímpicos — Boxe

EUROSPORT 2
07h55: Jogos Olímpicos — Taekwondo (-57 kg, femininos)
08h50: Jogos Olímpicos — Escalada
11h05: Jogos Olímpicos — Taekwondo (-57 kg, femininos)
11h30: Jogos Olímpicos — Escalada
12h00: Jogos Olímpicos — Pentatlo Moderno
13h00: Jogos Olímpicos — Hóquei em Campo
14h30: Jogos Olímpicos — Taekwondo (-57 kg, femininos)
16h15: Jogos Olímpicos — Basquetebol
18h30: Jogos Olímpicos — Hóquei em Campo
19h45: Jogos Olímpicos — Basquetebol

A BOLA
SC Braga e V. Guimarães jogam nesta noite para as competições europeias

RTP 2
07h05: Jogos Olímpicos — Natação (Águas Abertas)
09h20: Jogos Olímpicos — Atletismo
12h00: Jogos Olímpicos — Natação Artística
13h15: Jogos Olímpicos — Voleibol de Praia
14h00: Jogos Olímpicos — Saltos Para a Água
16h00: Jogos Olímpicos — Ciclismo de Pista (Omnium)
18h30: Jogos Olímpicos — Atletismo
21h00: Jogos Olímpicos — Vela

SPORTTV 1
17h55: Futebol, Liga Conferência, 3.ª pré-eliminatória (1.ª mão) — Zurique-Vitória de Guimarães
20h20: Futebol, Liga Europa, 3.ª pré-eliminatória (1.ª mão) — SC Braga-Servette

SPORTTV 3
16h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
18h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
20h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
22h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
00h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal
02h00: Ténis, ATP 1000 — Montreal

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

André Horta vai, por enquanto, ficar em Braga

Caiu a transferência de André Horta para o Olympiakos

Estava tudo certo entre clubes e com o jogador, mas o técnico do emblema grego vetou o negócio

O negócio estava praticamente selado, faltava apenas colocar as assinaturas nos contratos, mas caiu quando André Horta já tinha viajado do Porto para Lisboa, onde embarcaria rumo a Atenas, para assinar em definitivo pelo Olympiakos, clube ao qual foi emprestado pelo SC Braga em janeiro e onde venceu a Liga Conferência.

José Luis Mendilibar, treinador do conjunto de Atenas, vetou o negócio, que estava feito por 2,5 milhões de euros, mais 2 milhões em objetivos e ainda 15 por cento de uma futura venda reservada para os minhotos — a transferência estava praticamente consumada ao ponto de o irmão de André Horta, Ricardo, capitão dos minhotos, ter desejado sorte ao mano: «Para onde quer que vá, que seja feliz.»

A BOLA sabe que a direção do Olympiakos informou o treinador de que só seria possível contratar um de dois portugueses, entre Daniel Podence e André Horta, e o espanhol preferiu garantir o avançado. André Horta vai, assim, voltar à pré-temporada do SC Braga, enquanto não vê resolvido o seu futuro.

«Não chegaram propostas aceitáveis por Banza»

Daniel Sousa garante que conta com o avançado no lançamento do jogo de hoje, diante do Servette, adversário «experiente e com valor». Falhar a fase regular da Liga Europa, admite, será um... fracasso

Luís Magalhães

Foco apontado ao Servette. Mais um obstáculo tendo em vista a desejada presença na fase regular da Liga Europa. O estatuto do SC Braga coloca os minhotos como favorito nesta eliminatória sobre os suíços, mas Daniel Sousa, técnico dos bracarenses, é mais prudente e cauteloso na análise de um adversário que exige uma equipa nos indíces máximos de concentração. Não há espaço para deslizes.

«O Servette tem histórico na Suíça, tem feito bons campeonatos, lutou pelo título até às últimas jornadas, tem crescido internamente, é uma equipa experiente, com rotinas. Tudo isso faz com que haja coisas difíceis de contrariar. Jogar primeiro em casa ou fora... Temos de ganhar os jogos todos, sabendo que temos de vencer o jogo de amanhã [*hoje*], seja qual for o adversário. Eliminatória a duas mãos e levar um resultado positivo para a segunda-mão é sempre importante», afirmou o técnico, de 39 anos, que mediu o que pode ser o insucesso neste início de temporada.

«Não entrar na fase regular desta prova é, de certa forma, um falhanço. Estamos obrigados a ganhar, seja este ou no domingo. Está inerente a este clube, até nas infraestruturas que nos oferecem para chegar a objetivos grandes.»

Robson, Paulo Oliveira e Banza estão fora das contas para este primeiro duelo com os suíços

Daniel Sousa, de 39 anos, alertou para o número de jogos que a equipa poderá ter até dezembro

A partir de agora, os guerreiros vão começar a cadência de dois encontros por semana e o treinador também prevê uma gestão cauteloso dos seus jogadores.

Daniel Sousa não esconde a importância de levar resultado positivo para a segunda mão

«Temos de fazer uma gestão desde já, pois a quantidade de jogos que podemos vir a ter é, de facto, elevada. Até dezembro podemos ter um número de jogos incrivelmente alto. Isso leva a uma gestão e claro que isso comporta algumas condicionantes. Jogar quinta/domingo e, correndo bem as coisas como queremos, vai ser assim até final do ano», admitiu Daniel Sousa que ainda abordou a situação de Banza que ontem não treinou devido a lesão e que continua a ser apontado a uma eventual saída.

«A indicação que tenho do presidente é que não chegou uma proposta aceitável para o padrão que tenha atingido o exigido. É um jogador extraordinário, conto com ele, tem qualidades mais do que comprovadas e conto com ele enquanto cá estiver.»

Os centrais Robson Bambu e Paulo Oliveira continuam lesionados e estão riscados. Também o melhor marcador da equipa na temporada transata [Banza] é carta fora do baralho para esta partida com o Servette, assim o médio português, André Horta que está de partida para o Olympiacos, da Grécia [*ver caixa*].

LIGA EUROPA • 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA

Estádio Municipal de Braga (20.30 horas)
Árbitro Giorgi Kruashvili (Geórgia)
Árbitros assistentes L. Varamishvili e Zaza Pipia (GEO)

EQUIPAS PROVÁVEIS

SC Braga
Treinador Daniel Sousa
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Robson Bambu, Paulo Oliveira, Simon Banza e André Horta (de fora por motivos pessoais)
CASTIGADOS
—

SC Braga 4x2x3x1	Tática	Servette 4x2x3x1
Matheus		Frick
Victor Gómez		Tsunemoto
Arrey-Mbi		Rouiller
Niakaté		Severin
Marín		Mazikou
João Moutinho		Cognat
Zalazar		Ondoua
Roger		Stevanovic
Ricardo Horta		Alexis Antunes
Bruma		Kutesa
El Ouazzani		Crivelli

Servette
Treinador Thomas Haberli
OUTROS CONVOCADOS
Joel Mall, Léo Besson, Anthony Baron, Malik Sawadogo, Samuel Fankhauser, Théo Magnin, David Douline, Julian Von Moos, Sidiki Camara, Jérémy Guillemenot, Ouattara e Usman Simbakoli
LESIONADOS
Victory Beniangba
CASTIGADOS —

Ricardo Horta alerta o plantel

Capitão, dos mais experientes, diz que será jogo mais díficil que o anterior; ainda a... Seleção

Ricardo Horta é um dos cabeças de cartaz desta partida. O capitão do SC Braga, um dos mais experientes, não tem dúvidas de que o adversário de hoje, o Servette, é bem mais complicado que o da pré-eliminatória anterior, os israelitas do Maccabi Petah Tikva.

«Vai ser mais competitivo do que o anterior. Já analisamos o Servette, é uma equipa que já vem com um ritmo mais alto que o nosso, com quatro jogos, sendo que ganhou ao Young Boys. Conhecemos as dinâmicas e que têm jogadores rápidos na frente», disse o atacante, que, na ocasião, disse já ter ultrapassado a ausência no último Europeu: «O selecionador já respondeu, temos uma Seleção com muita qualidade, fiz de tudo para estar lá e aceito muito bem a decisão. Foi um verão tranquilo, descansei e cheguei com as energias recarregadas para esta pré-época e pronto para a temporada.»

«Aos poucos, o Vitória vai ficando cada vez melhor»

Zurique é o próximo adversário do Vitória de Guimarães. Confiança reina na equipa, mas Rui Borges, treinador dos minhotos, admite que haverá problemas a ultrapassar frente ao clube helvético

João Agre
Enviado especial de A BOLA à Suíça

ZURIQUE — O Vitória chega motivado à primeira mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência após a goleada (4-0 na segunda mão na eliminatória anterior) sobre o Floriana. Rui Borges está, porém, consciente de que o Zurique apresentará dificuldades bem distintas.

«Estamos prontos para dar uma boa resposta e não vamos deixar de ser nós próprios. A nossa melhor capacidade passa por os nossos jogadores serem sérios desde o início do jogo», começou por dizer o treinador vitoriano na antevisão do encontro, na Suíça.

O Zurique, 4.º classificado na época passada, chega ao duelo com três jornadas de Liga disputadas — duas vitórias e um empate —, logo com mais ritmo de jogo, algo que não preocupa o treinador português.

«Só com o passar dos jogos é que os jogadores vão começar a ter o ritmo ideal. Mas, aos poucos vamos ficando melhores. A equipa vai dar uma boa resposta. Nesta fase, temos muitos jogos, mas há muitas opções no plantel», afirmou Rui Borges, que falou ainda da experiência de estar a disputar uma competição europeia.

«É mais um jogo, como qualquer outro. Queremos ganhar, o objetivo é claro. Sabemos que vamos passar por problemas, mas estamos capacitados para ultrapassá-los. Os meus jogadores estão mentalmente preparados. Quando não formos superiores, seremos superiores de outra forma».

ESTELA SILVA/LUSA
Rui Borges, treinador do Vitória, durante conferência de imprensa

O QUE TRAZ GUSTAVO SIVA

Minutos antes da conferência de imprensa de antevisão ao encontro de hoje com o Zurique, o V. Guimarães oficializou a contratação de Gustavo Silva, avançado brasileiro de 25 anos que atuou nas últimas duas épocas no Nacional. «É mais um para ajudar, fez uma boa época, mas foi na Liga 2. Tem de perceber que vem para um patamar de exigência diferente, mas está capacitado para isso. Tem o espírito do Vitória e foi isso que identificámos nele, mas vai ter de galgar muito para jogar», sublinhou Rui Borges.

Nuno Santos confiante num bom resultado

Nuno Santos, médio de 25 anos, fez, ao lado do treinador Rui Borges, a análise ao jogo de hoje da 1.ª mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência. «O grupo está confiante, como sempre esteve. Temos apresentado um jogo de qualidade. Todos os jogos são difíceis. O Zurique é, em teoria, um adversário mais complicado do que o Floriana, mas acredito num bom resultado», constatou Nuno Santos, que deverá continuar no onze vitoriano. Garantindo estar «pronto para qualquer jogo e ajudar a equipa no que conseguir», o camisola 77 dos conquistadores salienta que tem vindo a assimilar as ideias do novo treinador: «Temos vindo a trabalhar nas ideias do *mister* e estamos a assimilá-las bem. Amanhã *[hoje]*, vamos tentar demonstrar essas ideias e estamos focados em nós.»

Jota fará falta, mas não tira ambição a Tiago

HELENA VALENTE
Tiago Silva falou antes da partida para Zurique

Médio foi porta-voz da equipa antes da viagem para Zurique, local da 3.ª pré-eliminatíria

Antes da viagem para a Suíça, Tiago Silva falou das expetativas em torno do encontro com o FC Zurique, quatro dias antes da estreia no campeonato nacional.

«Estamos focados no jogo da Liga Conferência. A ambição é a mesma de sempre, sair com um resultado positivo. Sabemos que se trata de uma eliminatória que se resolve em duas mãos, portanto nada irá ficar resolvido desta vez. Felizmente temos um plantel muito equilibrado, que não vai sentir cansaço. Acho que ninguém se cansa em jogar nas competições europeias», disse o médio do Vitória de Guimarães, em declarações no Aeroporto do Porto.

Tiago Silva espera um «jogo difícil» e que não há favoritismo em jogos das competições europeias. No entanto, espera contar com o apoio dos adeptos portugueses, num país onde a comunidade lusa é bastante significativa, mesmo em agosto, altura em que muitos emigrantes viajam até Portugal.

«Se pudéssemos jogar sempre em casa era perfeito. Não podendo, é bom poder resolver a eliminatória em casa com o apoio dos nossos adeptos. Queremos jogar à vitória, com espírito positivo».

A segunda mão da eliminatória anterior - goleada por 4-0 ao Floriana - foi o primeiro encontro sem Jota Silva, avançado português que se transferiu do Vitória de Guimarães para os ingleses do Nottingham Forest. O médio português recorda que a equipa tem soluções.

«O Jota é um jogador que nos vai fazer muita falta. Ainda assim, acho que o Kaio (César) [entrou para o lugar do Jota] esteve em excelente plano. O Telmo [Arcanjo] também entrou bem e não se sentiu a ausência do Jota. Vamos trabalhar de forma a que não se sinta a ausência de nenhum jogador».

LIGA CONFERÊNCIA ● 3.ª PRÉ ELIMINATÓRIA

Estádio
Letzigrund, em Zurique (18.00 h)
Árbitro
Marian Barbu (Roménia)
Árbitros assistentes
Ovidiu Artene e Imre Laszlo Bucsi

UEFA EUROPA CONFERENCE LEAGUE

EQUIPAS PROVÁVEIS

Zurique

Treinador Ricardo Moniz

OUTROS CONVOCADOS
Zivko Kostadinovic, Selmin Hodza, Lindrit Kamberi, Cheveyo Tsawa, Jonathan Okita, Armstrong Oko-Flex, Mounir Chouiar, Bi Gouré e Joseph Sabobo
LESIONADOS: Nemanja Tosic e Rodrigo Conceição
CASTIGADOS: —

4x3x1x2	Tática	4x3x3
Yanick Brecher		Bruno Varela
Mariano Gómez		Bruno Gaspar
Nikola Katic		Toni Borevkovic
Mirlind Kryeziu		Jorge Fernandes
Silvian Walnner		João M. Mendes
Bledian Krasniqui		Tiago Silva
Ifeanyi Matthew		Tomás Handel
Cheick Conde		Nuno Santos
Antonio Marchesano		Kaio César
Juan José Perea		Jesús Ramírez
Umeh Emmanuel		Ricardo Mangas

V. Guimarães

Treinador Rui Borges

OUTRAS CONVOCADOS
Charles, Alberto Baio, Mikel Vilanueva, Tomás Ribeiro, Manu Silva, Miguel Maga, Telmo Arcanjo, Samu, Marco Cruz, Zé Carlos, Nélson Oliveira e José Bica
LESIONADOS: João Mendes
CASTIGADOS: —

VSC
Gustavo Silva já vestiu à V. Guimarães

Gustavo Silva assina até 2028

Sucessor de Jota Silva chega do Nacional e já foi oficializado na equipa vimaranense

O V. Guimarães oficializou ontem a contratação de Gustavo Silva, que estava livre no mercado, depois de sair do Nacional. O avançado brasileiro de 25 anos assinou um contrato válido por quatro temporadas. Chega com a complicada missão de fazer esquecer Jota Silva, que, recorde-se, saiu recentemente para o Nottingham Forest.

Na época transata, Gustavo Silva foi uma das figuras na subida de divisão do Nacional, tendo registado 12 golos e 11 assistências na Liga 2. Em Guimarães irá reencontrar o avançado Chuchu Ramírez, com quem partilhou balneário no conjunto alvinegro.

Adérito Esteves
Enviado especial de A BOLA a França

Pablo Pichardo saltou 17,44 metros e vai defender a medalha de ouro conquistada no triplo salto,nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, amanhã

Shhhh! Para já, Pichardo mostrou-se, falar é na final

Campeão olímpico do triplo salto qualificou-se à primeira tentativa, com a melhor marca das eliminatórias. Benfiquista recusou falar após a prova, ao contrário dos adversários

PARIS — Pichardo pisa o estádio olímpico e vai direto ao banco de apoio da pista onde vão saltar os atletas do grupo B.

Enquanto a maioria dos rivais iniciam o aquecimento, ele permanece sentado. Muito depois dos outros, levanta-se e ensaia um arranque curto. Caminha depois para o início da pista e faz uma corrida mais forte, antes de voltar a sentar-se.

À vista do público e dos jornalistas, não aquece mais do que aquilo. Espera sentado pela sua vez e quando ela chega caminha calmamente para o início da pista, com os olhos da maioria centrados noutras partes da pista. Na final do salto com vara feminino. Nas meias-finais dos 400 m metros barreiras masculinas.

É quase incógnito, de calças e com a pala do boné virada para trás, que o campeão olímpico em título faz o seu ensaio. Sim, no singular.

Pichardo não precisa de mais do que uma tentativa para ultrapassar a marca de qualificação fixada nos 17,10 metros. Ele aterra nos 17,44m, a melhor marca da qualificação, veste a camisola, troca umas ideias com o pai, que é também o treinador e está ali ao lado na bancada, agarra na trouxa e vai à sua vida.

E como a vida é dele, e nada do que está a sua volta lhe interessa, não fala à rádio. Fica em silêncio para a TV. E nada mais diz na zona mista do que um seco «falamos na final».

Arrogância? Talvez. Táctica? Pode ser.

Aparentemente, vale tudo no lançamento daquela que muitos esperam que seja a prova de triplo salto mais equilibrada da história. Razões para isso não faltam. E todas têm algo a dizer.

O espanhol Juan Díaz, por exemplo, que em junho *roubou* a Pichardo o título europeu, ao saltar 18,18m, a terceira melhor marca de sempre, fica mais de cinco minutos a falar com os jornalistas. Apesar de também não lhe importarem os restantes.

«Não vi as marcas dos outros. Entrei, fiz o meu salto e vim embora», resumiu, admitindo esperar uma prova muito equilibrada.

«Vai ser uma competição dura. Vai ser muito dura. Isto são os jogos olímpicos, todos dão o máximo para chegar à medalha. Há muitos atletas com grandes marcas, por isso vamos ver como será a final», acrescentou, ele que fez a segunda melhor marca da noite, com 17,24m.

Além de Pichardo, outro que tem uma dessas marcas para ter em atenção, o burquinês Hugues Fabrice Zango, também pára e fala até com os jornalistas portugueses. E também não quer saber muito dos outros.

«O maior rival que eu tenho, sou eu mesmo. Sei que se estiver ao meu melhor nível, serei campeão olímpico. E eu estou ao meu melhor nível», remata, despedindo-se com uma pancadinha no braço do jornalista mais próximo.

Pichardo saltou para a final do triplo à primeira com 17, 44 metros

Seria algum recado?

Isso ficamos sem saber. Porque disso ele não fala.

Tal como ninguém sabe como se sentiu Pedro Pablo Pichardo. Ou o que ele acha que pode acontecer na final de sexta-feira. Será uma pressão extra a possibilidade de ser o primeiro português a conseguir revalidar um título olímpico?

Shhhh! Ele fala na final.

Tiago Pereira sem marca e sem explicação

Mrarca de qualificação era 17, 11 metros e português foi 25.º com 16,36 m

O outro português em prova ficou muito aquém do seu melhor e nem entende porquê

«Estou bem fisicamente, rápido e forte».

A incredulidade de Tiago Pereira depois de ter falhado o apuramento para a final do triplo salto nos Jogos Olímpicos estendia-se a toda a gente.

Depois de ter sido quarto classificado no Europeu em junho, o atleta português de 30 anos, foi 25.º classificado entre 32 participantes, mas não conseguia explicar a razão.

«Não há explicação mesmo para o que aconteceu aqui. Eu estava a correr bem e rápido, consegui não fazer nulos, que normalmente faço muitos nulos, mas em cada salto cometi um erro diferente. No desporto há dias em que as coisas não acontecem e hoje foi um deles», começou por dizer.

O melhor salto de Tiago Pereira foi de 16,36 metros, bem distante da marca de qualificação direta (17,10m) e também longe do último apurado, o italiano Andy Díaz Hernandez, que conseguiu 16,79m, mas o luso declarou que a sensação de ter falhado a final de Tóquio 2020 foi bem mais dura.

«Não estou tão triste ou destroçado como fiquei nos últimos Jogos; não estou tão triste como fiquei no meu quarto lugar nos Europeus de Roma. Sabia que o nível era alto, eu tinha de me apresentar bem, não o fiz e isto é consequência das minhas ações», terminou.

Quanto à final, na qual Pedro Pablo Pichardo vai defender o título olímpico, Tiago Pereira diz não ter qualquer expectativa.

«Eu não vou estar, por isso espero que ganhe o melhor», atirou.

Tiago Pereira afastado da final do triplo

VELA

Mafalda Pires de Lima despede-se em 14.º lugar

Velejadora portuguesa disse adeus a Marselha depois da organização ter anulado regatas

Sem vento para prosseguir a sua prova, a velejadora portuguesa Mafalda Pires de Lima foi 14.ª classificada na disciplina kite dos Jogos Olímpicos Paris-2024, depois da organização ter anulado as restantes regatas devido à falta de condições.

A ausência de vento em Marselha tem sido uma constante nos últimos dias e voltou a anular as regatas previstas para ontem desta classe, tendo a organização optado por concluir a qualificação.

Com esta decisão, Mafalda Pires de Lima, estreante em Jogos Olímpicos e que, anteontem, tinha subido ao 14.º lugar, ao ser nona na sexta regata, concluiu a prova a 14 pontos do 10.º classificado, o último lugar que daria acesso às meias-finais da competição.

IMAGO

Só os 10 melhores discutem as medalhas

'Medal Race' adiada para hoje

Dupla portuguesa Carolina João/Diogo Costa parte a 14 pontos da terceira posição

Os velejadores portugueses Carolina João e Diogo Costa esperam ir hoje para a água, depois de, ontem, a *Medal Race* da classe 470, na qual vão participar, ter sido adiada, igualmente devido à falta de vento, também em Marselha. A dupla lusa qualificou-se na terça-feira para a regata decisiva, ao concluir a jornada na quinta posição da geral, com 49 pontos, numa competição liderada pelos austríacos Lara Vadlau e Lucas Maehr, com 24. O bronze está a 14 pontos.

HUGO DELGADO/LUSA

Fernando Pimenta apurou-se diretamente para as meias-finais com vitória na sua série, evitando ter de fazer duas corridas

Pimenta e Portela ganham embalo e confiança

Canoísta do Benfica não sente a pressão de ser o mais medalhado dos portugueses em Paris. Teresa Portela próxima das candidatas. Meias-finais dos portugueses disputam-se no sábado de manhã

Adérito Esteves

PARIS — Os portugueses não estão em superioridade nas bancadas do centro aquático de Vaires-sur-Marnes. Há mais alemães. Há mais húngaros. Há franceses, claro.

Ainda assim, Fernando Pimenta sente o apoio luso enquanto vai a pagaiar veementemente na sua eliminatória do K1 1000 metros, que vence de forma confortável, apurando-se diretamente para a meia-final.

Para ali estarem, os adeptos tiveram de se levantar bem cedo. Porque já antes, às 9.30h da manhã, também Teresa Portela tivera apoio das bancadas, ainda que menos ruidoso. E para chegar do centro de Paris ali, a mais de 30 quilómetros da capital, demora-se cerca de uma hora.

Mas eles querem muito estar lá. A quatro dias do final dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, é em Vaires-sur-Marnes que residem muitas das esperanças lusas de conquistar mais medalhas. E Fernando Pimenta, claro, é um dos responsáveis por essa esperança. Nada que o afete.

«Peso não sinto, sinceramente. Sinto uma energia bastante positiva dos portugueses. Todos falam de medalhas e na terceira, de outros... mas nós estamos aqui com um nível muito alto. Há atletas novos, a arriscar, que não têm nada a perder. O objetivo é dar o meu melhor. Não faço promessas. Apenas digo que vou dar o meu melhor e lutar pelos portugueses que sempre me apoiaram e acreditam em mim e no que posso continuar a fazer», disse o atleta do Benfica, em declarações à RTP após a conclusão da prova.

A pressão colocada em Fernando Pimenta não se prende com o facto de ele ter sido um dos porta-estandartes, ou por ter resultados internacionais difíceis de igualar na última década, mas com o facto de se poder tornar no primeiro português a conquistar três medalhas olímpicas.

Pimenta também quer a medalha para juntar à prata de Londres e ao bronze de Tóquio. Ele não precisa de o dizer. A carreira fala por ele e deixa clara a competitividade de quem já é um dos melhores atletas portugueses de todos os tempos.

Por isso, na prova o limiano dá tudo. Porque só os dois primeiros conseguem o apuramento direto para a meia-final. E dá tudo, mesmo admitindo no final que as sensações foram... estranhas.

«Apesar de ter conseguido vencer, as sensações foram um bocado esquisitas. Tenho ainda de rever a prova e ver o que o meu treinador diz. Acho que consegui fazer uma boa gestão, senti que ainda havia mais qualquer coisinha para dar. O primeiro passo está dado, a primeira competição está feita, já me safei de fazer uns quartos de final, o que é bastante bom também», resumiu o atleta de Ponte de Lima.

HUGO DELGADO/LUSA

Teresa Portela cortou a meta em 3.º lugar

Quem não se safou disso foi Teresa Portela, que foi terceira numa série muito forte do K1 500 metros, mas que ao final do dia conseguiu também o objetivo, via quartos de final.

«Era muito provável eu ser terceira e não passar de manhã, numa eliminatória com as segunda e terceira do Campeonato do Mundo. O que combinei com o meu treinador foi: vamos ver quão perto estou das melhores atletas do mundo e, na verdade, fiquei muito perto, por isso senti que era um bom indicador. Deixa-me com confiança e sem medo», resumiu a canoísta de 36 anos.

As meias-finais de Fernando Pimenta e Teresa Portela disputam-se no sábado de manhã, com ambas as finais agendadas para o início da tarde do mesmo dia.

Angélica André não teme poluição do rio Sena

Nadadora entra hoje em ação nos 10 quilómetros de águas abertas. Níveis de poluição da água são verificados na madrugada, veredito será tomado depois. Plano B é o local de provas da canoagem

Edite Dias

Tranquila. É assim que Angélica André se sente com a prova de águas abertas que hoje deve disputar nas polémicas e poluídas águas do Rio Sena, em Paris.

Depois de uma atleta belga, dois triatletas portugueses — Vasco Vilaça e Mélanie Santos — terem tido problemas gastrointestinais depois de terem mergulhado no local, e de anteontem ter sido cancelado, pela quinta vez o treino de águas abertas, o Diretor Técnico Nacional (DTN) , Daniel Viegas, revelou que a nadadora do FC Porto, 29 anos, bronze no último Campeonato do Mundo não está preocupada com o tema que tem dado tanto que falar.

«Ela está perfeitamente tranquila, confiante. Vai fazer a sua competição e dar o seu melhor. Tem de lidar com isso, como fazemos sempre. Já temos situações anteriores dessas, melhores, piores, parecidas», comentou a nadadora portuguesa.

Para as competições de águas abertas, o tema não é novo, embora não com o impacto que tem tido em Paris, onde, recorde-se, há mais de 100 anos que era proibido mergulhar nas águas do Sena.

Os níveis de poluição da água e a presença de bactérias, fezes e todo o tipo de dejectos, agravados sempre que chove pelas descargas dos esgotos, foi tema recorrente desde há muito tempo.

No caso do triatlo, a alternativa era transformar a prova num duatlo, eliminado o segmento da natação, no caso das águas abertas o plano B é passar a competição para o local onde estão a realizar-se as provas de remo e canoagem.

«Mesmo com análises positivas na véspera, acontecem chuvas fortes que arrastam detritos para a água. É algo que acontece tanto no triatlo como na natação, é algo recorrente, não uma novidade para os nadadores», concluiu o responsável português.

IMAGO

Angélica André, 29 anos, é a única representante portuguesa na prova de águas abertas nos Jogos Olímpicos de Paris-2024

PARIS-2024

Arnaudov pediu Cátia Azevedo em casamento

Mais um casal a fazer justiça ao estatuto de 'cidade do amor' de que Paris se orgulha.

O lançador do peso Tsanko Arnaudov e a velocista Cátia Azevedo já concluíram as suas participações olímpicas, mas o melhor momento para os dois nos Jogos de Paris não devem ter sido as provas no Stade de France, mas sim o pedido de casamento na Aldeia Olímpica.

O casal posava para fotografias em frente aos icónicos anéis olímpicos, quando Arnaudov se ajoelhou e pediu Cátia Azevedo em casamento.

A capital francesa está a fazer jus ao título de cidade do amor: este é já o quarto pedido de casamento! Huang Ya Qiong, atleta chinês, pediu Li Yuchen em casamento depois da namorada ter ganho a medalha de ouro na competição de pares mistos de badminton.

A francesa Alice Pinot completou a prova de 3000 metros obstáculos em 8. 58,67 minutos e apesar do quarto lugar, bateu o recorde europeu. Nos festejos, correu para o público e retirou um *pin* do equipamento, ajoelhou-se perante o namorado. Pedido aceite, Estádio olímpico em euforia. Mal chegou a Paris, o andebolista argentino Pablo Simonet, pediu em casamento a Pilar Campoy, do hóquei em campo.

ATLETISMO

Ouro inesperado e recorde olímpico

Jamaicano Roje Stona venceu a final ao lançar o disco a 70 metros e supreendeu todos

Na final do lançamento do disco, a Jamaica protagonizou uma das maiores sensações da presente edição dos Jogos Olímpicos deixando surpresos os milhares de espetadores no Stade de France e levou o ouro para casa.

O herói jamaicano foi Roje Stona e o atleta não só conquistou a medalha de ouro, como ainda estabeleceu um novo recorde olímpico ao lançar o disco a uma distância de 70,00 metros. O jamaicano superou na final o recordista mundial, Mykolas Alekna, da Lituânia.

Alekna tinha conseguido a proeza de, num dos ensaios prévios, bater o recorde olímpico que pertencia ao seu pai, Virgilijus, com a marca de 69,89 metros, ao lançar o disco a 69,97 metros.

Contudo, por três centímetros de diferença, o primeiro lugar ficou mesmo para Roje Stona e um país sem tradição na modalidade, ao contrário do que acontece na velocidade. A medalha de bronze foi entregue a Matthew Denny, da Austrália, que chegou à marca de 69,31 metros.

IMAGO

Roje Stona é o herói improvável da Jamaica

Quincy Hall vence nos 400 m

O norte-americano Quincy Hall conquistou o título olímpico dos 400 metros nos Jogos de Paris-2024, ao vencer uma final espetacular em 43,40 segundos.

Hall que fez a quarta melhor marca da história, apenas assumiu a liderança na linha de meta, roubando o ouro ao britânico Matthew Hudson-Smith, que conseguiu um novo recorde europeu (43.44).

IMAGO

Quincy Hall venceu os 400 metros

Girma cai e fica inconsciente

Recordista mundial caiu quando saltava o último obstáculo nos 3000 metros

O recordista mundial dos 3.000 metros obstáculos (7.52,11 minutos), Lamecha Girma, caiu durante a final da prova olímpica e teve de ser assistido em plena pista, deixando em suspense o público no Stade de France.

O etíope de 23 anos bateu em cheio na barreira e foi ao solo com o rosto. Foi assistido pelas equipas médicas durante vários minutos, antes de deixar o o local com um colar cervical.

Até ao momento, não há informações sobre o estado de saúde de Girma, que ficou inconsciente durante bastante tempo.

A prova acabou por ser vencida pelo marroquino Soufiane El Bakkali, que revalidou o título conquistado em Tóquio 2020.

IMAGO

Girma tem 23 anos e procurava o ouro

Não faltam medalhas ao currículo de Lamecha Girma. Foi prata nos Mundiais de Doha-2019, nos Jogos de Tóquio-2020, nos Mundiais de Pista Coberta de Belgrado-2022, nos Mundiais de Oregon-2022 e foi prata nos Mundiais de Budapeste-2023.

Só falta mesmo o ouro e não será desta.

IMAGO

Lutadora indiana estava na final da luta livre mas foi traída pela balança, um duro golpe para a atleta que denunciou crimes de assédio sexual

Não comeu, cortou o cabelo e foi desclassificada por 100 gramas!

Indiana Vinesh Phogat perdeu a hipótese de conquistar o ouro na luta livre. Atleta denunciou crimes de assédio sexual e até foi presa por causa disso

Edite Dias

A indiana Vinesh Phogat foi desclassificada dos Jogos Olímpicos porque pesava cem gramas a mais. A atleta estava apurada para a final (-50 kg) da luta livre depois de vencer a tetracampeã da modalidade, a japonesa Yui Susaki, mas foi afastada da competição por causa do peso.

O seu nutricionista garante que a atleta não dormiu nem comeu, praticou atividade física durante a noite e chegou mesmo a cortar o cabelo e a cortar a roupa para tentar cumprir os limites, mas os esforços foram em vão.

A regra é clara nos regulamentos, mas até o primeiro-ministro indiano se manifestou, exigindo um protesto coletivo contra o facto que impediu a indiana de participar na final para a qual se tinha apurado.

Mas nem sempre foi assim, e o governante foi responsável pela manutenção, durante anos, do presidente da federação que só foi destituído depois do movimento iniciado por Vinesh que denunciou vários casos de assédio sexual.

Vinesh Phogat, 29 anos, é uma estrela no seu país e na modalidade mas até foi presa.

Phogat tornou-se um dos rostos dos protestos contra um poderoso dirigente desportivo indiano acusado de assediar sexualmente lutadoras do país.

No início do ano passado, a atleta foi uma das três lutadoras indianas que acusaram Brij Bhushan Sharan Singh, na altura presidente da federação de luta livre da Índia, de assédio sexual. Phogat, juntamente com as medalhadas olímpicas Bajrang Punia e Sakshi Malik, organizaram uma série de protestos públicos contra Singh.

Os crimes aconteceram em Haryana, no estado indiano que mais forma lutadores. Por causa dessa tradição, muitos meninos e meninas são enviados para essa a região para tentarem ter sucesso na modalidade.

Vinesh, 29 anos, foi presa depois de ter denunciado crimes de assédio sexual dos dirigentes indianos

Pouco depois, mais sete jovens lutadoras, uma das quais menores, denunciaram terem sido assediadas, intimidadas e perseguidas.

Phogat organizou um acampamento de protesto que foi violentamente desmantelado pela polícia, com as atletas a serem levadas para a prisão. Mais tarde, as lutadoras ameaçaram atirar as suas medalhas, incluindo dois bronzes olímpicos, ao rio Ganges.

Depois disto, pensou em desistir, mas voltou e lutou abaixo da sua categoria de peso original (53 kg) para competir em Paris.

IMAGO

Apoiantes das atletas na luta contra o assédio

HÓQUEI EM CAMPO

Australiano detido a tentar comprar cocaína em Paris

Craig estava com um indivíduo que tinha 75 comprimidos de ecstasy e pediu desculpa

O australiano Thomas Craig, da equipa de hóquei em campo, foi preso na noite de terça-feira nas ruas de Paris, quando tentava comprar cocaína. A informação foi avançada pelas autoridades que confirmaram a prisão do australiano, com um grama de cocaína, e ainda de um outro homem, que no caso tinha 75 comprimidos de ecstasy.

Craig, de 28 anos, deixou a aldeia olímpica depois de jantar com os colegas e decidiu sair para ir visitar a cidade. Demorou 15 minutos até ser preso.

O caso surge dois dias depois do afastamento dos australianos do torneio masculino de hóquei em campo, onde os *Kookaburras* tentavam melhorar ou repetir a medalha de prata conseguida há três anos em Tóquio. Não conseguiram, foram afastados pelos Países Baixos nos quartos, depois da derrota por 2-0.

Thomas Craig tem mais de 100 internacionalizações e fez parte da equipa nos Jogos Olímpicos de 2020. Foi libertado sob caução e pediu desculpa. «Gostaria de pedir desculpa pelo que aconteceu nas últimas 24 horas. Cometi um erro terrível. Assumo toda a responsabilidade pelos meus atos», disse à saída da esquadra. «As ações são minhas e não refletem os valores da minha família, dos meus colegas de equipa, dos meus amigos, do meu desporto e da equipa olímpica australiana. Envergonhei-vos a todos. Peço imensa desculpa.»

IMAGO

Thomas Craig tem 29 anos e mais de 100 internacionalizações com a equipa australiana

PARIS 2024

'Rapper' ganha 500 mil dólares/dia

Snoop Dogg pode amealhar quase oito milhões de euros durante os Jogos Olímpicos

Snoop Dogg vestiu-se de cavaleiro para acompanhar as provas de dressage com Martha Stewart e este foi apenas um dos muitos momentos que o *rapper* tem protagonizado em Paris. O americano aparece em diferentes palcos dos Jogos Olímpicos e não é só para ver os melhores do Mundo em ação. A sua missão é produzir conteúdos e ajudar a NBC a crescer.

O empresário Henry McNamara revelou um administrador da NBC lhe disse que o *rapper* recebia 500 mil dólares por dia, mais coisa menos coisa 475 mil euros, da cadeia de televisão norte-americana que detém os direitos de transmissão do evento nos Estados Unidos.

Ora, contas feitas aos dias todos, o valor final rondará os 8 milhões de dólares, mas, de acordo com o jornal alemão *Bild*, Snoop Dogg pode praticamente duplicar este valor, se alcançar as metas de audiências estabelecidas pela NBC. Para já, e em relação a Tóquio, aumentou 79 por cento.

O *rapper* já apareceu em praticamente todo o lado, da esgrima à ginástica, comentou râguebi e até teve umas aulas de natação com Michael Phelps.

IMAGO

Snoop Dogg não quer passar despercebido

Thomas arrisca, acerta manobra que delicia o público, mas não basta

Thomas Augusto contente por ter feito manobra que treinou «milhões de vezes». Já deslocou o ombro mais de 275 vezes este ano e vai ser operado

Adérito Esteves

PARIS — O bom da vertente de *park* do skate é que é uma daquelas atividades giras para se fazer em família. É um desporto que pode juntar avôs e netos.

Sim, sim. Pode parecer uma afirmação estranha, mas nada mais verdadeiro. Nós testemunhámo-lo com os nossos próprios olhos. É tão real como o Obelisco, o Grand Palais e a Torre Eiffel que ajudam a compor o cenário do *skate park* na Praça de La Concorde.

No mesmo espaço onde na véspera as medalhadas na competição feminina tinham 14, 15 e 16 anos, ontem, entraram em competição atletas de 51 e 49. Dá para todos! Haja coragem e queda para atividades radicais que os capacetes e as joelheiras minimizam dores. Vá, talvez avôs e netos seja exagerado, concedemos. Mas percebe-se a ideia.

O português Thomas Augusto está ali a marcar a estreia do País na vertente, aos 20 anos.

Nascido e criado em San Diego, nos EUA, o 21.º do *ranking* mundial integra a terceira bateria e precisa de um dia perfeito para estar entre os oito finalistas. Quando entra em prova já há seis notas superiores ou próximas dos 90 pontos.

Ou seja, Thomas sabe que terá de arriscar nas manobras e roçar a perfeição em pelo menos uma das três tentativas de 45 segundos.

Arriscar! Na primeira *run*, cai nos primeiros segundos, num salto que se percebe ser audacioso e ensaiado várias vezes no aquecimento, sempre sem sucesso.

Na segunda, porém, o exercício é feito sem falhas, mas os 81.75 só valem o 11.º lugar, decisão do júri recebida com vaias da audiência onde, há muitos brasileiros, país no qual Thomas tem ascendência, além de portugueses.

A última oportunidade e Thomas respira fundo! Percebe-se que vai repetir o tal salto... Volta a não correr bem e acaba com a competição. Thomas ergue os braços, agradece os aplausos e sai inconsolável. Do outro lado da bancada, vê-se que limpa os olhos, reclama com ele mesmo e nem espera acabar a série antes de abandonar o espaço, inconsolável.

Contas feitas, leva o 13.º lugar, em 22 participantes.

OITO HORAS A TREINAR POR DIA

Apesar da frustração, quando chegou junto dos jornalistas, Thomas vinha sorridente e contente com a estreia olímpica.

«Andei o que queria andar. Vim focado em acertar aquela manobra, que consegui na segunda volta, e nada mais. E além de acertar ainda acabei a sequência. Por isso, estou feliz, estou mesmo muito feliz! E orgulhoso também de ter Portugal aqui no meu peito», disse a bater na bandeira estampada no equipamento.

A insistência de Thomas na tal manobra percebeu-se desde o aquecimento, por isso a pergunta era obrigatória: quanto tempo é preciso treinar para fazer aquilo?

«Treina-se milhões de vezes. Milhões! Eu treino oito horas por dia tenho ido para o park de skate só para treinar aquela manobra. Era a manobra mais importante que eu tinha de colocar no exercício e só tive um mês para a aprender».

E a qualificação passava por ali. Tinha de ser!

«Cheguei aqui com um plano que achava que me podia colocar na final. Achei que aquela volta ia colocar-me na final, mas o nível do skate está muito alto. Os meus amigos, que estão a andar aqui comigo, estão a andar muito. Eles acertaram as voltas deles e a minha não deu certo, mas vai dar certo em Los Angeles!», promete.

De Paris, Thomas Augusto leva a experiência, mas também o carinho do público que delirou com a tal manobra apresentada por ele e que não calou a revolta quando a nota surgiu no quadro. «Claro que queria uma nota mais alta, porque queria apurar-me para a final. Mas isso está só nas mãos do júri. Eu só tenho de me preocupar em andar de skate. Só de ter o público a apoiar-me já é foi algo positivo».

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Thomas Augusto fez a estreia em Jogos Olímpicos na vertente 'park' e sai de Paris com o 13.º lugar mas já a pensar em Los Angeles

Operar o ombro antes de pensar em Los Angeles-2028

PARIS — Mal acabou a prova de Paris, o foco de Thomas Augusto voou para Los Angeles, ano de 2028. «Vou chegar a casa, tirar um ou dois dias de folga, mas não mais do que isso. O skate é o meu amor. Não consigo parar de andar, é impossível. Por isso, não dá nem para férias. Tenho quatro anos e o nível do skate está muito alto. É tempo para quebrar tudo e tentar chegar lá no top-3», declarou, até ser lembrado de que anda há muito tempo a competir com uma lesão no ombro esquerdo.

«Ah, sim. Tenho dois meses até fazer uma cirurgia no ombro, que eu já desloquei mais de 275 vezes este ano. Preciso de um tempo para recuperar disso, mas depois vou voltar mais forte do que alguma vez já me viram», assegurou.

RESULTADOS

Modalidade	Atleta	Resultado
Canoagem	Teresa Portela (K1 500)	3.º, 1.51,03m
Canoagem	Teresa Portela (K1 500)	4.º, 1.52,40m
Canoagem	F. Pimenta (K1 1000)	1.º, 3.29,76m
Vela	M. Pires de Lima (Kite)	cancelado
Skate	Thomas Augusto (park)	13.º, 81,75 pts
Vela	D. Costa/C. João (470 misto)	cancelado
Atletismo	Pedro Pichardo (triplo)	1.º, 17,44m
Atletismo	Tiago Pereira (triplo)	25.º, 16.36m

PORTUGUESES EM AÇÃO

Hora	Atleta	Modalidade
6.30h	Angélica André (10 km AA)	natação
9.25h	Jéssica Inchude (peso)	atletismo
9.25h	Eliana Bandeira (peso)	atletismo
10.43h	D. Costa/C. João (470, medal race)	vela
16.00h	Iúri Leitão (Omnium)	ciclismo
18.35h	Salomé Afonso (1500m, 1/2 f)	atletismo

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
EUA	27	35	32	94
China	25	23	17	65
Austrália	18	12	11	41
França	13	17	21	51
Grã-Bretanha	12	17	20	49
Coreia do Sul	12	8	7	27
Japão	12	6	13	31
Itália	9	10	8	27
Países Baixos	9	5	6	20
Alemanha	8	5	5	18
PORTUGAL	0	0	1	1

ANDEBOL

IMAGO

Karabatic despediu-se nos quartos de final

Adeus sem glória de Karabatic

O andebolista Nikola Karabatic, 40 anos, recordista de conquistas nos grandes torneios internacionais de seleções, encerrou ontem a carreira sem glória, depois de as esperanças olímpicas da anfitriã França serem desfeitas pela Alemanha, que venceu por 35-34. O central foi incapaz de impedir a eliminação nos quartos de final, em jogo que foi a prolongamento, fortemente ditado por um mau passe de Dika Mem a cinco segundos do fim do tempo regulamentar, quando os *bleus* lideravam por margem tangencial, em Lille. A Alemanha vai jogar com a Espanha e a outra meia-final coloca frente a frente Dinamarca e Eslovénia.

VOLEIBOL

Final definida

A França mantem-se na rota pela revalidação do cetro de Tóquio-2020 com um êxito sobre a campeã do mundo Itália (3-0). Discutirá o título com a Polónia, líder da tabela internacional, campeã europeia e *vice* planetária, que ganhou aos Estados Unidos (3-2) para regressar a uma final olímpica 48 anos depois.

BASQUETEBOL

Imparáveis

A *Team USA*, detentora de nove troféus e atual heptacampeã olímpica, mantém-se imparável no basquetebol feminino e passou a registar 59 vitórias seguidas em Jogos Olímpicos após bater a Nigéria (88-74) nos quartos de final. Enfrenta a seguir a Austrália, *carrasca* da Sérvia (85-67) e outra das semifinalistas, tal como a França (84-71 à Alemanha) e a Bélgica (79-66 à Espanha).

VOLEIBOL DE PRAIA

Sem medalha

Pela primeira vez desde Atlanta-1996, quando o voleibol de praia entrou no programa olímpico, os Estados Unidos não vão ter uma medalha olímpica no voleibol de praia, quer em masculinos, quer em femininos.

«A situação é delicada, lutamos pela sobrevivência»

Presidente da SAD coloca dedo na ferida, confirma que processo de proibição de inscrições não estará concluído antes do início da Liga, mas garante «lutar por um Boavista credível, transparente e respeitado»

Eduardo Pedrosa Marques

O Boavista vive tempos complicados, como é do domínio público, mas no Bessa há a forte esperança em ventos de mudança. Fary Faye, que assumiu a presidência da SAD há três meses, veio ontem a público falar sobre os vários problemas com que se depara o clube, dando conta de que esta administração já conseguiu superar alguns obstáculos, mas que ainda tem outras situações por resolver. Nomeadamente a da inscrição de jogadores.

«Prometemos lutar por um Boavista credível, transparente e respeitado», reforçou o antigo ponta de lança no comunicado emitido pelos axadrezados, num claro reforço do que já tinha sido anunciado por Fary no momento da sua tomada de posse. «Desde então, temos trabalhado incansavelmente para honrar essa promessa e conduzir o nosso clube com a dedicação e o amor que ele merece», lê-se ainda na missiva.

Já depois de elencar os três objetivos entretanto cumpridos — permanência na Liga na temporada passada, inscrição da equipa para a época 2024/2025, e resolução dos impedimentos nacionais que permitiram a renovação das inscrições dos jogadores dentro do prazo obrigatório —, Fary não se coibiu de aflorar o outro caso que ainda está por resolver: «libertar a SAD dos impedimentos que a impossibilitam de inscrever novos jogadores nos últimos três mercados de transferências.»

BOAVISTA

Fary Faye assumiu a presidência da SAD há três meses e debate-se com inúmeros problemas

Libertar a SAD do impedimento de inscrições é meta prioritária

Para conseguir ultrapassar esta barreira, processo que, assume, «não estará concluído a tempo do início da Liga», o presidente da SAD do Boavista deixa a promessa: «Importa explicar que a resolução deste processo envolve múltiplos procedimentos e negociações intricadas, pelo que foi impossível de ultrapassar no curto espaço temporal de vida deste CA [Conselho de Administração]. No entanto, quero assegurar a todos os boavisteiros que continuamos a trabalhar intensamente na procura das soluções que nos permitam, de uma vez por todas, resolver este e outros problemas que dificultam o normal funcionamento da SAD.»

CASA PIA

CASA PIA

Max Svensson jogou no Osasuna B

Max Svensson por três épocas

Ponta de lança de 22 anos apontou nove golos (em 34 jogos) no Osasuna B na última época

Max Svensson, ponta de lança espanhol de 22 anos, também com nacionalidade sueca, assinou contrato de três temporadas com os casapianos. Na época transata, Svensson esteve emprestado pelo Espanhol ao Osasuna B. Pelo conjunto de Pamplona, marcou nove golos em 34 jogos e ainda participou em um jogo pela equipa principal, no empate (1-1) caseiro ante o Maiorca, da Liga espanhola.

O Casa Pia fecha, assim, uma das lacunas identificadas no plantel após as saídas dos avançados Felippe Cardoso, para os russos do Akhmat Grozny, e de Fernando Andrade, que terminou ligação com o clube. L. M. J.

GIL VICENTE

Gabriel oficializado no Copenhaga por €5 milhões

Transferência pode render mais €2 milhões por objetivos; central, 24 anos, na Dinamarca

O negócio esteve a ser trabalhado nos últimos dias e agora é oficial: Gabriel Pereira é reforço do Copenhaga. O Gil Vicente anunciou ontem, ao início da tarde, o acordo com o emblema dinamarquês para a transação do passe do defesa-central brasileiro, dando conta de que a venda resulta num encaixe direto de €5 milhões de euros, mas €2 milhões mediante objetivos. Além destes números, porém, o emblema de Barcelos garantiu também 10 por cento de uma futura venda do jogador.

Depois de ter completado o seu processo de formação no Volta Redonda, Gabriel Pereira representou ainda, e também no Brasil, o Sampaio Corrêa, chegando a Portugal na época 2021/2022, então para representar o Vilafranquense. A meio da temporada seguinte rumou ao Gil Vicente, clube que serviu até agora e pelo qual contabilizou, em todas as competições, 41 jogos (quatro golos).

O futuro, passa, então pela Dinamarca, num contrato válido por cinco temporadas com o Copenhaga, clube que está entre os líderes da atual edição do campeonato dinamarquês. E. P. M.

FC COPENHAGA

Gabriel Pereira vai prosseguir a carreira na Dinamarca após 41 jogos oficiais pelos gilistas

RIO AVE

Antzelo Sina é reforço na baliza

Guarda-redes de 20 anos e internacional sub-21 albanês foi cedido pelo Olympiakos (Grécia)

Depois de anunciar a saída de Magrão para o Fortaleza, o Rio Ave apresentou, ontem, mais uma nova solução para a baliza. Trata-se de Antzelo Sina, que chega cedido pelo Olympiakos, com contrato válido até junho de 2025.

O guarda-redes, de apenas 20 anos, nascido na Grécia, tem também nacionalidade albanesa, e alinhou nas últimas temporadas pelos escalões de formação do último vencedor da Liga Conferência. Representou a seleção grega no escalão de sub-15 mas é agora internacional sub-21 pela Albânia. Sagrou-se vencedor da Youth League na época passada e foi campeão nacional de sub-19 na Grécia nas duas últimas temporadas.

RIO AVE FC

Antzelo Sina assina por uma temporada

Sina junta-se a Jhonatan e Miszta no lote de guarda-redes. O jovem guardião já se treinou com os novos companheiros esta manhã. Mas, convém lembrar, o guardião ainda não será opção para a estreia vilacondense na Liga que, recorde-se, está marcada para amanhã, em Alvalade, diante do Sporting. L. M. J.

Pany torna-se num dos mais bem pagos do mundo

Sporting oficializou saída do ala que jogou nos leões nos últimos oito anos. Melhor jogador do mundo de 2022 assina por três épocas com o Al Nassr e terá um dos contratos mais valiosos desta modalidade

Miguel Mendes

Agora é oficial: Pany Varela já não é jogador do Sporting. O ala, de 35 anos, eleito melhor jogador do mundo em 2022, colocou um ponto final na ligação aos leões que durava há oito anos. Um período de excelência traduzidos em impressionantes 21 títulos: duas UEFA Futsal Champions League, seis Ligas, quatro Taças de Portugal, quatro Taças da Liga e cinco Supertaças. O Sporting agradeceu e desejou, em comunicado, as maiores «felicidades pessoais e profissionais» pela dedicação de uma das referência da equipa de Nuno Dias nas últimas épocas.

Agora os números da impressionante mudança para o Al Nassr... Fora do comum na modalidade e que colocam Pany Varela como uma das estrelas planetárias do futsal. Contrato de três épocas, com um salário anual de 300 mil euros — tornando-se, assim, num dos jogadores mais bem pagos do mundo. Mais: Pany Varela estava blindado pelos leões por uma cláusula de 500 mil euros e o Al Nassr não hesitou e pagou mesmo metade deste montante para garantir o internacional português: 250 mil euros. Números pouco comuns no universo desta modalidade.

Pany Varela prepara-se, assim, para uma aventura nas arábias onde irá encontrar, por certo, Cristiano Ronaldo, a estrela maior do Al Nassr, mas nos... relvados. Dois lusos no trono do emblema árabe.

INSTAGRAM/PANY VARELA

Pany Varela, ala de 35 anos, internacional luso, rubricou contrato de três épocas com o clube árabe

Bernardo Paçó quer agarrar oportunidade

Paçó sonha em estar no Mundial 2024

A Seleção Nacional de futsal continua a preparar o Mundial do Uzbequistão 2024 — 14 de setembro e 6 de outubro — com um estágio em Rio Maior até ao próximo sábado. Bernardo Paçó, um dos 16 convocados de Jorge Braz, disse ontem estar orgulhoso e desejou estar na lista final de 14. «Estou com uma enorme vontade de demonstrar a minha capacidade e que mereço estar nestes convocados. Foi uma chamada muito importante para mim, até para me dar confiança, e vou fazer tudo para retribuir», disse o guardião português.

FC PORTO

Mais sete reforços confirmados na equipa feminina

Plantel (que vai competir na 3.ª divisão) orientado por Daniel Chaves continua a ganhar forma

O plantel da equipa feminina do FC Porto, que será treinado por Daniel Chaves, continua a ganhar forma. Depois de Cláudia Lima, Sofia Bernardo, Marta Rodrigues, Ema Gonçalves, Joana Neves, Inês Valente, Matilde Vaz e Verónica Khudyakova, o grupo de trabalho conta agora com mais sete caras novas: Bárbara Marques, Bruna Rosa e Inês Oliveira assinaram contratos profissionais, enquanto Lara Gabriel, Rita Martins, Ana Beatriz Martins e Mariana Queirós rubricaram vínculos de formação.

Bárbara Marques tem 23 anos e é guarda-redes, Bruninha (21) atua na lateral-esquerda e Inês (20) joga como médio. Com apenas 16 anos, Lara joga no centro, Rita (direita) e Ana Beatriz (esquerda) têm a mesma idade e preferem as laterais do setor recuado, enquanto Mariana (15) atua no eixo da defesa.

Deste lote, destaque para Bárbara Marques, guardiã ex-V. Guimarães, com currículo de respeito: na formação na Dragon Force, assinou pelo SC Braga em 2017 e antes de se mudar para Valadares — onde trabalhou com Cláudia Lima — venceu uma Liga, uma Taça de Portugal e uma Taça da Liga.

FC PORTO

Babi, Bruna Rosa, Inês Oliveira, Lara Gabriel, Rita Martins, Ana Beatriz e Mariana Queirós

UD OLIVEIRENSE

Daniel Candeias perto de assinar

Extremo, 36 anos, com formação pelo FC Porto e que jogou no Kocaelispor, em negociações

O UD Oliveirense está perto de garantir mais um importante reforço para a nova época: Daniel Candeias, extremo de 36 anos que representava o Kocaelispor, está em negociações e pode firmar um contrato nos próximos dias. Formado no FC Porto (fez 10 jogos pela equipa principal em 2008/2009), o extremo que em Portugal também passou por Varzim, Rio Ave, Paços de Ferreira, Portimonense e Nacional, esteve em bom plano na equipa do segundo escalão turco, contabilizando nove golos e sete assistências em 36 jogos. Agora, após 10 anos a jogar fora de portas, está muito perto de poder regressar ao futebol português.

D.R.

Samu Obeng vai chegar para o ataque

Samu Obeng no Casa Pia

Depois de Max Svensson (ver pág. 21), contratado ao Osasuna B, a equipa casapiana garantiu ontem, ao final do dia, mais um reforço para o ataque: Samu Obeng, avançado hispano-ganês de 27 anos, representava o Oviedo (Espanha) e vai representar o Casa Pia num contrato de duas temporada.

Cañizares certo no Farense

Lucas Cañizares, guarda-redes de 22 anos, internacional espanhol em diversos escalões — atuou nas últimas épocas pelo Castilla, equipa secundária do Real Madrid —, chegou ontem a Faro e deverá ser oficializado no Farense nas próximas horas. O guardião tem a particularidade de ser filho de Santiago Cañizares, antigo guarda-redes que jogou no Real Madrid e no Valência, entre outros.

Reforço ruma a Portimão

Bruno Guimarães, guarda-redes de 22 anos que representava o Fortaleza (Brasil), é o mais recente reforço do Portimonense. O guardião deverá começar, numa primeira instância, a trabalhar com o plantel sub-23.

João Leal no Penafiel

João Leal, extremo de 18 anos, é aposta de futuro em Penafiel. O jovem, formado nos durienses — foi uma das figuras da equipa sub-19 na última época com 17 golos em 32 jogos — assinou ontem contrato profissional e vai trabalhar no plantel às ordens de Hélder Cristóvão.

Saída no Chaves

O defesa-central Guilherme Ferreira está de saída do Chaves. O defesa brasileiro de 24 anos está fora dos planos do técnico Marco Alves para a temporada dos flavienses na Liga 2, estando já a estudar várias opções para prosseguir a sua carreira, devendo tomar uma decisão em breve.

Liga Revelação

A jornada inaugural da Liga Revelação prosseguiu ontem com o Académico Viseu a vencer o Torreense, por 2-1, na série A, enquanto que na série B realizaram-se mais duas partidas. O Portimonense venceu, em casa, o Estrela da Amadora, por 1-0, ao passo que o Sporting, na Academia em Alcochete, não foi além de um empate (1-1) diante do Farense.

JOÃO NEVES já se estreou com a camisola do PSG

Médio entrou ao minuto 60 do jogo com os austríacos do Sturm Graz. Gonçalo Ramos foi titular como referência de área, mas não conseguiu marcar

PSG/X

A LÓGICA DO NÚMERO

Mudou de clube, mas manteve o número que utilizou no Benfica e o lançou para a ribalta do futebol. O médio internacional português terá esta época o número 87 nas costas e se deu certo na Luz, o jogador acredita que também pode ser precioso na Cidade Luz

Tiago Trindade

Começou ontem a preparação do PSG para a próxima temporada e já houve presenças portuguesas. Num particular realizado em Klagenfurt, na Áustria, os parisienses não foram além de um empate contra o Sturm Graz (2-2), naquele que foi o primeiro de dois jogos que ali realizarão.

Entre os cinco portugueses que alinham no PSG, apenas Gonçalo Ramos e João Neves foram levados para a Áustria por Luis Enrique, treinador do conjunto francês.

Gonçalo Ramos foi titular. João Neves ficou no banco e entrou aos 60 minutos

Apenas o primeiro foi titular, pois Neves começou a partida no banco. Danilo Pereira, Nuno Mendes e Vitinha ficaram de fora das opções do espanhol.

Os franceses não demoraram a colocar-se em vantagem e, logo aos 9 minutos, Ibrahim Mbaye abriu as hostilidades com um remate cruzado após assistência de Asensio. A formação austríaca mal teve tempo de reagir ao primeiro golo e já estava a sofrer o segundo, por Carlos Soler (12'), no coração da área, a passe de Kolo Muani. Ainda no primeiro tempo, o Sturm Graz reagiu e conseguiu mesmo chegar ao empate. Amady Camara (15') e Otar Kiteishvili (43') marcaram para a equipa que jogou na condição de anfitriã.

À passagem da hora de jogo, Luis Enrique promoveu uma série de alterações na equipa, fazendo sair um português e fez entrar outro. Neste caso, Gonçalo Ramos saiu para dar lugar a Gabriel Moscardo enquanto, no sentido inverso, João Neves estreou-se pela sua nova equipa, entrando para o lugar de Kolo Muani. No momento da entrada do jovem médio, reparou-se num pormenor que, certamente, não passou despercebido aos adeptos benfiquistas: João Neves entrou com o número 87 nas costas, o mesmo que utilizava no clube da Luz. Ao seu lado, entrou ainda Cher Ndour, médio que, também ele, é ex-Benfica.

João Neves esteve em campo até ao final, vendo de perto o árbitro confirmar o empate (2-2) entre PSG e Sturm Graz. Os parisienses terão mais um encontro particular, a 10 de agosto, contra o Leipzig. A temporada do emblema parisiense começa a 16 de agosto, com a visita ao terreno do Le Havre, 15.º classificado em 2023/2024, a contar para a jornada inaugural da Liga Francesa.

O primeiro passo para a afirmação de João Neves está dado e os primeiros jogos oficiais no PSG da ex-águia estão a chegar.

ESPANHA

ATLÉTICO MADRID/X

João Félix assistiu Sorloth para um dos golos

«Valorizar Félix pelo seu trabalho»

Diego Simeone, treinador do Atlético de Madrid, fala da utilização do avançado

Continua incerta a situação de João Félix no Atlético de Madrid. Depois de tudo o que aconteceu entre ele o o clube, a verdade é que o português voltou a ser titular em mais um jogo de pré-temporada dos *colchoneros*, agora em Hong Kong. E mais uma vez voltou a corresponder: se no primeiro jogo em que foi titular João Félix fez o gosto ao pé, desta vez voltou a ter o nome na ficha de jogo depois de assistir a mais recente contratação dos *colchoneros*, Sorloth. O norueguês estreou-se da melhor forma na nova equipa, ao bisar, em Hong Kong, contra a modesta equipa do Kitchee, que o Atlético de Madrid venceu, tranquilamente, por 6-1.

Dois votos de confiança em João Félix deram direito a um golo e uma assistência. Contudo, tanto o treinador dos *colchoneros*, Diego Simeone, como o avançado português continuam a ser pouco claros em relação ao futuro do atleta de 24 anos no plantel madrileno.

Após a partida, o técnico argentino voltou a falar de João Félix: «Ele está no plantel nas mesmas condições do que seus companheiros de equipa e vamos valorizá-lo pelo seu trabalho, esforço, desempenho e o que ele pode dar em competição com os companheiros de equipa». Ainda com muitas dúvidas no ar, Simeone só conseguiu dar uma garantia em relação ao ex-Benfica: «Pensamos no clube e na equipa e é assim que será até ao último dia em que ele estiver connosco».

Apenas os adeptos do Atlético de Madrid parecem já ter tomado uma decisão em relação a João Félix. Para estes, o português não conta para a próxima temporada. A maior prova disso ficou no particular contra o Getafe onde, antes do apito inicial, os adeptos *colchoneros* insultaram o avançado português. Na resposta, Félix marcou e nem sequer comemorou, limitando-se a ir buscar a bola à baliza adversária.

ESPANHA

Cancelo ainda pode chegar

City quer transferência definitiva ou empréstimo com cláusula de compra obrigatória

MADRID — João Cancelo não foi com o Barcelona aos Estados Unidos, mas não se pense que é a prova de que não voltará a um clube onde foi feliz. Tem vindo a trabalhar com Pep Guardiola no Manchester City, mas com a esperança de poder voltar a jogar com a camisola do Barça.

A situação não está fácil, já que o Manchester City não está disposto a ceder o jogador sem uma compensação financeira forte e só permitirá a saída de Cancelo através de uma transferência ou de um novo empréstimo com cláusula obrigatória de compra no final da temporada.

Com os problemas financeiros que tem, para o Barcelona é muito difícil assumir qualquer uma dessas exigências, mas ainda falta muito para o fecho do mercado e talvez até lá surja uma solução satisfatória para as três partes.

Este é mais um assunto que Deco tem de gerir, depois de feito o acordo com o RB Leipzig para a contratação de Dani Olmo por 55 milhões de euros.

Real Madrid ganha no adeus

Vinícius foi a grande figura do campeão europeu no último jogo nos EUA

MADRID — Depois das derrotas frente a Milan (0-1) e Barcelona (1-2), o Real Madrid fechou a digressão aos Estados Unidos com vitória por 2-1 sobre o Chelsea, com golos de Lucas Vázquez e Brahim Diaz. Madueke assinou o tento da formação inglesa.

Com as principais figuras ainda ausentes, Ancelotti utilizou um trio atacante de luxo: Brahim Diaz, Rodrygo e Vinícius, um agitador profissional que deu um festival na hora em que esteve em campo.

No Chelsea, Sterling foi quem mais se viu e Enzo Fernandez teve atuação positiva depois da polémica do cântico racista contra os franceses. Madueke, esse, promete.

Com a chegada a Madrid das grandes figuras, como Carvajal, Camavinga, Tshouaméni, Mendy, Bellingham e Mbappé, é já com eles que o Real Madrid vai preparar o primeiro compromisso oficial: a Supertaça Europeia, dia 14, em Varsóvia, frente à Atalanta.

Pereira Ramos
Correspondente de A BOLA em Espanha

Paulo Fonseca: de contestado a invencível na pré-época

Milan imparável na digressão aos EUA. Derrotou o campeão europeu Real Madrid, o Manchester City e ontem de madrugada o Barcelona

Tiago Trindade

Três vitórias em quatro jogos, apenas um empate, 7 golos marcados e 5 sofridos. São estes os números que Paulo Fonseca já somou na pré-época enquanto novo treinador do Milan. Com apenas um particular a faltar (com o Monza, a 13 de agosto) os *rossoneri* têm deixado água na boca para próxima época.

Contudo, acredite ou não, o técnico português nem sempre foi consensual. Fonseca ainda nem tinha sido oficializado no Milan e já algumas antigas figuras do clube colocavam uma cruz no português.

«Esperava um nome mais importante ou que o escolhido fosse italiano», dizia Arrigo Sacchi, antigo treinador do Milan, quando confrontado com a possibilidade de Paulo Fonseca ser contratado. Nem mesmo a experiência de Fonseca na Serie A convencia Sacchi: «Treinou a Roma, mas não encantou. Em França obteve um quinto e um quarto lugar. Não são resultados excecionais». Roberto Mussi, ex-jogador do Milan, também não depositava grande confiança no antigo treinador do FC Porto: «Não sei se é a escolha certa», afirmava Mussi que ainda colocou um objetivo mínimo a Fonseca: «Pelo menos entre os quatro primeiros que vão para a Liga dos Campeões eles têm de estar, senão vão estragar tudo».

Nem mesmo antigos jogadores da Roma, clube que Paulo Fonseca orientou entre 2019 e 2021, tinham esperanças no treinador. Vincent

O empate na estreia com o Rapid Viena não foi animador, mas o treinador prometeu: «Vão ver um Milan dominador»

Cadela até foi mais longe e chegou mesmo a pedir Antonio Conte, em vez de Fonseca: «Com todo o respeito pelo Fonseca, o Milan merece um treinador como o Conte. O Milan é uma equipa que merece treinadores que tenham conquistado algo mais nas suas carreiras. O que vi *[nos tempos da Roma]* nem sempre me agradou.»

Certo é que as críticas parecem não ter chegado à direção do Milan que, ainda assim, insistiu em Paulo Fonseca e oficializou o português como novo treinador da equipa principal. Não chegaram à direção e também não houve sinais de terem chegado aos adeptos, que logo no primeiro treino receberam o português em festa.

O primeiro jogo no novo cargo não foi de feição. O Milan empatou a uma bola em partida de preparação contra o Rapid de Viena. Não foi, certamente, o resultado esperado, mas Paulo Fonseca deixou uma garantia: «Vão ver um Milan que domina os jogos.» Depois, seguiu-se a digressão nos Estados Unidos e Paulo Fonseca cumpriu a promessa.

Logo no primeiro particular em solo norte-americano, os *rossoneri* venceram, com direito a reviravolta, o Manchester City, por 3-2. Apesar de Pep Guardiola ter alinhado com caras já conhecidas como Haaland, Grealish e Ederson, os *citizens* não foram páreos para os comandados de Paulo Fonseca. Na segunda partida, outro belo resultado e, desta vez, contra o Real Madrid. Os *rossoneri* venceram os *merengues* pela margem mínima, com tento de Chukwueze e, aos poucos, Paulo Fonseca ia deixando para trás as críticas.

Faltava o pleno e esse foi conseguido na madrugada de ontem, contra o Barcelona. Já com a estrela da equipa, Rafael Leão, disponível, Paulo Fonseca alinhou com o português nos primeiros 45 minutos do jogo. Leão correspondeu à oportunidade e assistiu Pulisic para o golo que deu o 2-0 aos italianos. Dentro do tempo regulamentar, os catalães empataram a partida (2-2) e o jogo seguiu para grandes penalidades, onde os comandados de Paulo Fonseca foram mais eficazes, conquistando o pleno de vitórias na digressão nos Estados Unidos.

IMAGO

Paulo Fonseca sai da digressão aos Estados Unidos com a imagem reforçada depois dos bons resultados frente a alguns dos gigantes europeus

Jagiellonia mais longe de um lugar no 'play-off'

Portugueses João Moutinho e Nené foram titulares no campeão da Polónia. Bodo/Glimt aproveitou erros do adversário, mas não tem vantagem segura. Slavia e Slovan Bratislava perto do apuramento

Tiago Trindade

Está concluída a primeira mão da terceira pré-eliminatória de acesso à Liga dos Campeões e bem se pode dizer que os únicos portugueses em ação não foram felizes. O Jagiellonia, atual campeão da Polónia, entrou em campo com João Moutinho como lateral-esquerdo e Nené a jogar no centro do terreno, mas nunca conseguiu ser superior ao Bodo/Glimt, que nunca deixou de controlar o jogo e acabou por justificar a vitória por 1-0.

Adrian Siemieniec, treinador do Jagiellonia, entrou em campo com um 4x2x3x1 que lhe garantia consistência defensiva, mas com intenção de libertar os laterais para as transições ofensivas. Na esquerda, João Moutinho foi procurando subir no terreno e provocar dano ao adversário; na direita Michal Sácek tinha mais preocupações defensivas para não deixar que o norueguês Jens Petter Hauge aproveitasse o espaço no seu flanco.

Foi preciso esperar pela segunda parte para se ver o marcador funcionar e neste jogo de equilíbrios o único golo acabaria por surgir num lance de infelicidade do central do Jagiellonia Adrián Diéguez, que aos 58 minutos marcou na própria baliza. Desta forma, o Bodo/Glimt parte para a segunda mão, na Noruega com uma vantagem preciosa, mas a verdade é que em muitos momentos a equipa teve dificuldades para travar os lances de ataque do Jagiellonia,

IMAGO

A jogar de vermelho e amarelo, o Jagiellonia foi derrotado em casa pelo Bodo/Glimt

prova de que a eliminatória está longe de ter ficado decidida.

No dia 13 de agosto terá o Jagiellonia de ser bem mais eficaz e se João Moutinho e Nené devem ser novamente titulares, Tomás Silva deverá voltar a iniciar a partida no banco. Ontem, o lateral-direito que tem sido utilizado como extremo, ainda aqueceu, mas não entrou.

No dia 13 de agosto, na Noruega, joga-se a segunda mão desta terceira pré-eliminatória e quem seguir em frente terá de medir forças com o Estrela Vermelha, campeão sérvio, que será sempre favorito a chegar à fase de Grupos

LIGA DOS CAMPEÕES, 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA, 1.ª MÃO

Jogo	Resultado
Slavia Praga-Saint-Gilloise	3-1
Slovan Bratislava-APOEL	2-0
Jagiellonia-Bodo/Glimt	0-1
Qarabag-Ludogorets	1-2
Malmo-PAOK	2-2
Midtjylland-Ferencváros	2-0
Dinamo Kiev-Rangers	1-1
Sparta Praga-FCSB	1-1
Lille-Fenerbahçe	2-1
Salzburgo-Twente	2-1

da Liga dos Campeões, onde já estão Sporting e Benfica.

Num dos jogos de maior intensidade que se realizaram ontem, o Slovan Bratislava deu um passo de gigante em direção ao apuramento ao bater os cipriotas do APOEL, por 2-0. Durante grande parte do encontro houve equilíbrio total, mas o APOEL começar a hipotecar as suas hipóteses num lance infeliz de Petrovic, que aos 71 minutos, com o jogo aparentemente controlado marcou na própria baliza e incendiou o ambiente no Estádio Tehelné Pole. A equipa da casa passou a pressionar ainda mais e acabaria por ampliar a vantagem já nos descontos, com Robert Maka marcar o segundo aos 90+3 minutos. Um grande passo em direção ao apuramento.

Em Praga, o Slavia foi tremendamente eficaz e com vitória por 3-1 sobre os belgas do Union Saint-Gilloise, que na pré-época empataram 2-2 frente ao Sporting, estão mais perto do *play-off*.

LIGA CONFERÊNCIA

A falta que Diogo Gonçalves fez...

Copenhaga ganhou com golo na compensação, mas desperdiçou muitas oportunidades

Que falta fez Diogo Gonçalves ao Copenhaga, que sem o português e capitão revelou algumas dificuldades na transição ofensiva e dessa forma perdeu oportunidade para construir um resultado bem mais positivo. A vitória por 1-0 sobre o Banik Ostrava chegou em período de compensação (90+1') e a exibição acabou por ser muito cinzenta.

Sem o patrão do meio-campo, o Copenhaga rematou muito, mas quase sempre mal. Foram precisos 18 tentativas para finalmente chegar o golo, por Froholdt.

Na segunda mão, o Copenhaga ainda não poderá utilizar a mais recente contratação, o defesa-central Gabriel Pereira, que chega do Gil Vicente a troco de cinco milhões de euros (ver página 21), mas acredita o treinador Jacob Neestrup que haverá condições para o regresso de Diogo Gonçalves, o que seria importantíssimo após a exibição cinzenta na Dinamarca.

Para hoje está marcado o Botev Plovdiv-Zrinjski, equipas que lutam por um lugar no *play-off* e são possíveis adversários do V. Guimarães se a equipa minhota ultrapassar o Zurique nesta terceira pré-eliminatória.

LIGA CONFERÊNCIA 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA, 1.ª MÃO

Jogo	Resultado
Noah-AEK	3-1
Paksi-Mornar	3-0
Hacken-Paide	6-1
Copenhaga-Banik Ostrava	1-0
St. Gallen-Slask	2-0
Ordabasy-Pyunik	Hoje
Ararat-Armenia-Puskás Académia	Hoje
Auda-Drita	Hoje
HJK-Decic	Hoje
Mladá Boleslav-H. Beer Sheva	Hoje
Ilves-Djurgarden	Hoje
Ibéria-Basaksehir	Hoje
Ruzomberok-Hajduk Split	Hoje
Silkeborg-Gent	Hoje
Zurique-V. Guimarães	Hoje
Brondby-Legia	Hoje
Omonoia-Fehérvár	Hoje
Olimpija Ljubljana-Sheriff	Hoje
CSKA-Pafos	Hoje
Ballkani-Larne	Hoje
Kilmarnock-Tromso	Hoje
Corvinul-Astana	Hoje
Maccabi Petah Tikva-Cluj	Hoje
Osijek-Zira	Hoje
Botev Plovdiv-HSK Zrinjski	Hoje
Vikingur Reykjavík-Flora Tallinn	Hoje
Maribor-Vojvodina	Hoje
Spartak Trnava-Wisla Kraków	Hoje
St Patrick's-Sabah	Hoje
St Mirren-Brann	Hoje

LIGA EUROPA

Carlos Borges anima Ajax

Avançado português tem sido uma das principais figuras neste início de época

É o jogo grande desta primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga Europa, talvez a par do SC Braga-Servette. O Ajax tem deslocação a Atenas para defrontar o Panathinaikos e o extremo português Carlos Borges é, sem ponta de dúvida, um dos jogadores que mais pode desequilibrar na formação

IMAGO

Carlos Borges em ação frente ao Vojvodina

dos Países Baixos, que na época passada esteve muito longe do que normalmente vale.

Carlos Borges foi titular nos dois jogos anteriores, frente ao Vojvodina, preparando-se para voltar a ser titular no jogo mais exigente até ao momento.

Muita atenção também ao Trabzonspor-Rapid Viena, de onde sairá o adversário do SC Braga no *play-off*, caso a equipa portuguesa siga em frente.

LIGA EUROPA 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA, 1.ª MÃO

Jogo	Resultado
FK Panevezys-Maccabi Telavive	1-2
CS Petrocub-TNS	1-0
Klaksvik-Borac Banja Luka	Hoje
Molde-Cercle Brugge	Hoje
Trabzonspor-Rapid Viena	Hoje
Kryvbas-Viktoria Plzen	Hoje
Panathinaikos-Ajax	Hoje
Partizan Belgrado-Lugano	Hoje
Rijeka-Elfsborg	Hoje
UE Santa Coloma-RFS	Hoje
Celje-Shamrock Rovers	Hoje
Dinamo Minsk-Lincoln Red Imps	Hoje
SC Braga-Servette	Hoje

INGLATERRA

Fábio Vieira titular

O Arsenal goleou o campeão alemão, o Leverkusen, por 4-1. Fábio Vieira foi titular e viu a sua equipa chegar à vantagem aos 8 minutos, por Zinchenko. No minuto seguinte, Trossard dilatou o resultado e Gabriel Jesus (38') fez o 3-0 antes do intervalo. Na segunda parte, Mikel Arteta tirou o médio português para dar entrada a Saka. Já sem Fábio Vieira, Havertz (65') consumou a goleada. Adam Hlozek (76') fez o golo de honra do conjunto de Xabi Alonso.

EUA

Reus reforça LA Galaxy

Marco Reus vai ser reforço do LA Galaxy, devendo assinar por uma temporada com a possibilidade de prolongar o contrato. O jogador chega a custo zero aos EUA e nos próximos dias fará os habituais exames médicos.

FRANÇA

Anthony Lopes muda-se

Anthony Lopes pode estar próximo de mudar de clube em França. Segundo o *L'Équipe*, o Estrasburgo definiu o guardião campeão europeu por Portugal, em 2016, como alvo prioritário para reforçar a baliza e já iniciou contactos junto do Lyon com intuito de saber quais as condições para a uma futura transferência. Em fim de contrato, o guarda-redes português já informou o Lyon que quer sair.

BRASIL

Deyverson para o lugar de Hulk no Atlético Mineiro

Deyverson, que em Portugal passou por Belenenses e Benfica, foi oficializado como reforço do Atlético Mineiro, que por ele pagou ao Cuiabá cerca de um milhão de euros. A solução para responder à lesão grave de Hulk, que estará ausente durante várias semanas. O jogador assinou contrato até dezembro de 2025.

No Brasil, maioria prefere que Marta fique no banco

Comentadores argumentam que em equipa que ganha não se mexe. E que a seis vezes melhor do mundo deve ser opção mas não de início. Final realiza-se amanhã, em Paris, frente aos Estados Unidos

João Almeida Moreira

Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — «Não sei», disse Arthur Elias, treinador da seleção brasileira feminina, quando lhe perguntaram se Marta, 38 anos, vai ser titular na final do torneio olímpico, amanhã, às 16 h, no Parque dos Príncipes, com os EUA. «Ela é a melhor de sempre mas ainda temos de perceber como está o grupo, recuperar jogadoras e só depois decidir», completou. Se nem o selecionador sabe, é sinal de que o debate está em aberto.

Por isso, a imprensa brasileira não fala de outra coisa: afinal, a *camisa 10*, que jogou, bem, com Nigéria e Japão mas teve uma péssima atuação com a Espanha, ainda na fase de grupos, acabando expulsa e suspensa dos jogos eliminatórios com França e, outra vez, Espanha, deve ou não voltar ao onze? Eleita seis vezes melhor do mundo e a disputar os sextos Jogos Olímpicos da carreira, Marta merece, só por isso, ser titular?

«Sem a Marta o Brasil fez os dois melhores jogos mas não é fácil ter uma jogadora desse tamanho de fora, não é só a questão tática, é mais profundo», disse o jornalista André Rizek durante o Ça Va Paris, programa do canal SporTV.

«Sem Marta o Brasil fez os dois melhores jogos», diz André Rizek

RICHARD CALLIS/SPP

Marta ganhou a Bola de Ouro para melhor jogadora do mundo seis vezes na sua carreira

«Marta foi a melhor com Nigéria e Japão», defende Lacombe

Para a comentadora Ana Thaís Matos, «o problema na primeira fase» — quando o Brasil venceu um jogo mas perdeu dois — «não era a Marta mas a estratégia».

«Essa estratégia do treinador não contemplava as características da própria Marta, que com a Espanha jogou como *volante [ou seja, no meio-campo defensivo]*», continuou Ana Thaís.

«Acredito que o treinador vai manter a equipa sem a Marta. Aliás, é só traçar um paralelo, a Alexia Putellas, duas vezes melhor do mundo, tem ficado no banco da seleção espanhola desde a lesão que sofreu», acrescentou.

«Não é apenas o clichê de que em equipa que ganha não se mexe, o Brasil, enfim, encontrou uma maneira agressiva de jogar, com e sem bola, não dependendo de Marta, e isso pode ser fundamental para o ouro», acrescentou Luiz Rosa.

Ainda no UOL uma opinião divergente: para Milly Lacombe, «Marta foi a melhor com Nigéria e Japão, se estivesse em campo neste segundo jogo com a Espanha teríamos feito 7-1, está na melhor forma dos anos recentes». Difícil decisão para Arthur Elias...

GRUPO A

1.ª jornada	
Canadá-Nova Zelândia	2-1
França-Colômbia	3-2
2.ª jornada	
Nova Zelândia-Colômbia	0-2
França-Canadá	1-2
3.ª jornada	
Nova Zelândia-França	1-2
Colômbia-Canadá	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 França	3	2	0	1	6-5	6
2 Canadá	3	3	0	0	5-2	3
3 Colômbia	3	1	0	2	4-4	3
4 Nova Zelândia	3	0	0	3	2-6	0

*O Canadá começou com menos 6 pontos devido a castigo

GRUPO B

1.ª jornada	
Alemanha-Austrália	3-0
EUA-Zâmbia	3-0
2.ª jornada	
Austrália-Zâmbia	6-5
EUA-Alemanha	4-1
3.ª jornada	
Austrália-EUA	1-2
Zâmbia-Alemanha	1-4

	J	V	E	D	G	P
1 EUA	3	3	0	0	9-2	9
2 Alemanha	3	2	0	1	9-7	6
3 Austrália	3	1	0	2	6-8	3
4 Zâmbia	3	0	0	3	6-13	0

GRUPO C

1.ª jornada	
Espanha-Japão	2-1
Nigéria-Brasil	0-1
2.ª jornada	
Brasil-Japão	1-2
Espanha-Nigéria	1-0
3.ª jornada	
Japão-Nigéria	3-1
Brasil-Espanha	0-2

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-1	9
2 Japão	3	2	0	1	6-4	6
3 Brasil	3	1	0	2	2-4	3
4 Nigéria	3	0	0	3	1-5	0

A BOLA
VAI ROLAR
COM O SAPO
A partir de agora,
os conteúdos d' A BOLA
estão disponíveis em sapo.pt.
SAPO
abola.pt

SURF

Teresa e Veselko passam em LA

Bonvalot enfrenta Hopkins na 2.ª ronda. Frederico, Guilherme e Mafalda Lopes foram eliminados

Teresa Bonvalot e Francisca Veselko carimbaram a passagem à ronda 32 do Open de Surf dos Estados Unidos, 4.ª etapa do Challenger Series, circuito de qualificação para o Championship Tour 2025 (CT). Prova em que Mafalda Lopes terminou no último lugar (9,40 pts) num *heat* com Kika Veselko e acaba no 41.º posto.Em Huntington Beach, em LA, Bonvalot (16.ª do *ranking* WSL), puxou dos galões de olímpica para assunir a liderança do *heat* 5 da ronda 48 com 10,97 pts (6,17+4,80) após 30m de bateria com fraca ondulação. Na 2.ª ronda terá ao lado Yolanda Hopkins e a americana Lakey Peterson (11.ª). Veselko, terminou no 2.º posto na bateria 3 da ronda inaugural, ao somar de 10,34 pts (5,57+4,77), atrás da japonesa Nanaho Tsuzuki (13 pts). Quanto a Frederico Morais e Guilherme Ribeiro foram eliminados na 1.ª ronda. Kikas ainda liderou o heat 3 da ronda 80, mas após três ondas terminou em 4.º com 8,63 pts (4,90+3,73), atrás de Jorgan Couzinet (eli.), Kai Martin (10,33 pts) e Kyuss King (10,60 pts).
M. M.

BASQUETEBOL

Portugal nos quartos do Euro

Seleção sub-18 já garantiu melhor resultado de sempre na prova. Segue-se, hoje, Israel

Portugal está nos quartos de final da Divisão A do Euro sub-18 feminino. A Seleção garantiu a manutenção na luta pelo pódio ao bater a Croácia por 63-56 (13-19, 21-16, 18-8, 11-13) numa emocionante partida, em Matosinhos, onde a pressão defensiva e eficácia das jogadoras de Agostinho Pinto após o intervao (34-35) permitiram a vantagem que se revelou decisiva Como vem sendo habitual, a poste Clara Silva esteve em destaque ao terminar com 20 pts, (7/13 lanç. 2, 6/8 l. livre) e 11 res (7 ofen.) em 36m. Rita Nazario (10 pts, 2 res. 4 ass), Magda Freire (7 pts, 10 res, 6 ass), Leonor Peixinho (7 pts, 4 res, 1 ass), Madalena Amaro (7 pts, 1 res, 1 ass) estiveram igualmente em destaque. Hoje disputa-se os quartos contra Israel (20.30h), que derrotou a Turquia por 71-80.

Antes de rumar para a Catalunha, o avançado, de 34 anos, jogou nove temporadas pelas águias, para onde se mudara depois de sair do Paço de Arcos

IMAGO

O bom filho a casa torna

João Rodrigues assinou por quatro épocas. Está de volta à Luz seis anos depois de ter rumado a Barcelona. Antigo capitão quer voltar a ser campeão

Edite Dias

Aí está um dos regressos mais esperados pelos adeptos benfiquistas. Ontem, o clube encarnado oficializou o regresso de João Rodrigues à Luz. O avançado internacional português assinou contrato com as águias até 2028.

«É uma alegria enorme. Regressar era um objetivo desde o dia em que saí. Finalmente, chegou o dia, estou muito feliz e ansioso por começar a trabalhar. A experiência no Barcelona foi muito enriquecedora a nível pessoal. Como jogador, estou mais completo, e espero poder trazer à equipa a experiência que adquiri e ajudar o Benfica a ganhar. Atualmente, o campeonato português é o melhor do mundo. Há mais investimento, é muito complicado ganhar em Portugal e isso dá mais valor a esta missão. O objetivo de voltar a ganhar pelo Benfica é muito grande, estou completamente focado nisso», comentou, em declarações à BTV.

O hoquista interrompeu um ciclo de nove épocas de águia ao peito, entre 2009 e 2018, para rumar ao Barcelona, onde esteve nas últimas seis temporadas. Na primeira passagem pela Luz, João Rodrigues fez 453 golos em 341 encontros e conquistou 16 títulos: 3 Campeonatos Nacionais, 3 Taças de Portugal, 2 Supertaças, 1 Taça CERS, 2 Ligas Europeias, 3 Taças Continentais e 2 Taças Intercontinentais.

Autor de 453 golos em 341 encontros oficiais pelo Benfica, o hoquista de 34 anos sente que a missão começará a ser cumprida quando as águias conquistarem os primeiros troféus. «O grande objetivo é ganhar títulos pelo Benfica, enriquecer o Museu, é essa a ambição», disse, após a tradicional visita ao local.

Para os benfiquistas fica a mensagem de agradecimento pelo apoio: «Espero poder retribuir o carinho que me deram ao longo dos anos e retribuir ao clube a confiança para regressar. Às pessoas responsáveis, estou muito grato por voltar a esta casa, espero retribuir com muitos títulos.»

VOLEIBOL

Nicolás Perren no Sporting

Líbero de 29 anos chega a Alvalade da Argentina e assinou por um ano

O líbero Nicolás Perren, 29 anos, chega ao emblema leonino proveniente dos argentinos do Club Atlético Libertad e assinou por um ano. «Foi uma decisão bastante fácil de tomar porque já conhecia o clube, não apenas pelo futebol, mas também pelas modalidades. O individual baseia-se muito no colectivo. Se estivermos bem como equipa, com qualidade humana, o individual é muito mais fácil. A ambição é ganhar tudo e estar até ao último dia e à última bola, e oxalá seja nosso. Vamos dar tudo e dar o melhor pela equipa», disse.

Kyla Swanson reforça FC Porto

Norte-americana de 22 anos e 1,93 metros é a sexta contratação dos dragões

O FC Porto anunciou mais uma contratação para a equipa de voleibol feminino. Desta vez o reforço chega de Porto Rico, chama-se Kyla Swanson é uma central norte-americana de 22 anos e 1,93 metros, proveniente do Mets de Guaynabo, de Porto Rico. Antes, jogou no desporto universitário dos Estados Unidos.

«Toda a gente me disse que o FC Porto é um dos melhores clubes do mundo, portanto, quis confirmar com os meus olhos. Sei que os adeptos são muito apaixonados, que equipa de voleibol costuma ser bem-sucedida e isso é algo de que sempre quis fazer parte», disse a atleta aos meios do clube.

FC PORTO

Kyla Swanson jogava em Porto Rico

Swanson é o sexto reforço para a equipa comandada por Miguel Coelho, depois de anunciadas Brianna Kadiku, Erika Mercado, Sara Rohr, Puck Hoogers, Bruna Correia e Sara Rohr.

Oposto polaco chega à Luz

Michal Godlewski é reforço dos pentacampeões nacionais e assinou por um ano

Michal Godlewski, 26 anos, é oposto e a nova contratação do Benfica, anunciada poucos dias depois do clube lisboeta comunicar a saída do capitão e também oposto Hugo Gaspar, de 41 anos.

Depois de duas épocas no Gwardia Wroclaw, o jogador polaco chega aos encarnados com o objetivo de reforçar a posição na equipa orientada por Marcel Matz. Revelou-se «maravilhado» e define-se como um «batedor forte» e «saltador alto» (2,01 m), que espera fazer «o máximo de pontos que conseguir».

«Sinto-me mais preparado para tentar revalidar o título»

Após mais de um mês afastado por lesão, Hugo Santos está de regresso à competição com João Pedrosa na final do circuito em Esmoriz para tentar o tri. Beatriz Pinheiro e Inês de Castro têm o mesmo objetivo

Miguel Candeias

«Já estou a treinar há duas semanas, quase sem dor, por isso sinto-me mais preparado para tentar revalidar o título, que é o grande objetivo neste Nacional, e dar o melhor. De maneira a tentar voltar ao ritmo grande em que estávamos antes de parar e também subir de forma e confiança para o Europeu, que será logo a seguir ao campeonato», declarou Hugo Campos a A BOLA sobre o regresso à competição na 7.ª e última etapa do Circuito de Volei de Praia Lipton Kombucha, que, pela primeira vez terá Esmoriz, este fim de semana, como palco da final que decide o título.

Momento de elevar bastante as expectativas depois de nas anteriores etapas — Freixo de Espada à Cinta, Barcelos (femininos), Barcelos (masculinos), Belém, Porto e Portimão — ter havido cinco duplas vencedoras diferentes nos homens (ver quadro), e nas senhoras Raquel Lacerda e Daniela Loureiro terem levado a melhor nas duas primeiras, para depois as bicampeãs nacionais Beatriz Pinheiro e Inês de Castro arrebatarem as três seguintes.

Campos, que esteve afastado mais de um mês para recuperar de uma lesão nas costas, está assim de volta à ação para, juntamente com João Pedrosa, defenderem o título de que não abrem mão desde 2021/2022.

«Passei por um período de bastante incógnita nas últimas cinco semanas. Não sabia ao certo o que era, por isso fiquei quatro semanas parado a fazer todo o tipo de exames de forma a despistar algo grave que me impossibilitasse de jogar o resto da época ou até ficar parado mais tempo», contou o bicampeão.

«No entanto, durante esse período não parei completamente, fiz trabalhos condicionados, apenas não treinei na areia. Por fim descobriu-se que, afinal, era só um sinal das costas a avisar que era necessário abrandar ou parar. Apesar de estar sempre habituado a jogar com dor, infelizmente é um cenário em que temos de nos adaptar e conviver com ele, na alta competição é assim. Mas já vinha com muitos jogos em cima. Tive de parar e foi a melhor decisão que tomei, até para descansar a cabeça porque foi um ciclo olímpico muito desgastante», referiu ainda Hugo Campos.

Para Esmoriz, ainda no setor masculino, outra particularidade: Francisco Pombeiro, que foi o único a ganhar duas etapas, mas em duplas diferentes — com Gabriel Cardoso (Freixo de Espada à Cinta) e Marcus Borloni (Portimão) —, terá de competir com um terceiro parceiro, desta feita Rafael Santos.

Quanto a Beatriz Pinheiro, que faz dupla com Inês de Castro, também ela está, naturalmente, interessada em festejar o tri, até porque a acontecer será em casa. «Estamos entusiasmadas com a próxima etapa que se vai realizar em Esmoriz, não só por ser a final que irá decidir o campeão mas por ser na cidade onde vivo, o que significa que irei jogar em frente às pessoas da minha terra, com a minha família e amigos», salienta. «O objetivo passa por defender o título e conseguir o tricampeonato mas, independentemente do resultado, o que podem esperar é que iremos lutar ponto a ponto, sem nunca desistirmos de maneira a que possamos mostrar o melhor desempenho em campo», referiu ainda Beatriz.

A par da final do Circuito, a praia de Esmoriz terá igualmente em ação os escalões sub-14, sub-16 e sub-18 na discussão dos títulos de campeões.

FPV

Francisco Pombeiro e Marcus Borlino venceram a passada etapa, a sexta, na Praia da Rocha, em Portimão

CIRCUITO LIPTON KOMBUCHA

1.ª Etapa — Praia da Congida, Freixo de Espada à Cinta

Masculinos
1.º Francisco Pombeiro/Gabriel Cardoso
2.º Gonçalo Sousa/Tomás Sousa
3.º João Pedrosa/Hugo Campos

Femininos
1.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
2.º Beatriz Pinheiro/Inês Castro
3.º Mariana Maia/Carolina Maia

2.ª Etapa — Largo da Feira, Barcelos

Femininos
1.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
2.º Maria Valério/Maria Tavares
3.º Aida Gomez/Lorena Gomez

3.ª Etapa – Barcelos, Largo da Feira

Masculinos
1.º Guilherme Maia/Filipe Leite
2.º Gonçalo Sousa/Tomás Sousa
3.º Francisco Pombeiro/Gabriel Cardoso

4.ª Etapa, Lisboa, Terreiro das Missas

Masculinos
1.º Ricardo Pedrosa/João Nuno Pedrosa
2.º Gonçalo Sousa/Tomás Sousa
3.º João Pereira/André Silveira

Femininos
1.º Beatriz Pinheiro/Inês Castro
2.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
3.º Mariana Maia/Gabriela Coelho

5.ª Etapa, Porto, Praia Internacional

Masculinos
1.º Gonçalo Sousa/Tomás Sousa
2.º Guilherme Maia/Filipe Leite
3.º Francisco Pombeiro/Gabriel Cardoso

Femininos
1.º Beatriz Pinheiro/Inês Castro
2.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
3.º Juliana Antunes/Tânia Oliveira

6.ª Etapa, Portimão, Praia da Rocha

Mascuinos
1.º Francisco Pombeiro/Marcus Borlini
2.º Gonçalo Sousa/Tomás Sousa
3.º Ricardo Pedrosa/Afonso Iglesias

Femininos
1.º Beatriz Pinheiro/Inês Castro
2.º Silvia Giacosa/Raquel Lacerda
3.º Aliona Cherkez/Carolina Barbosa

FINAL

7.ª Etapa, Praia de Esmoriz

11 de agosto
13h00 – Jogo de 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

FPV

João Pedrosa e Hugo Campos vão estrear-se no EuroBeachVolley nos Países Baixos

João e Hugo a caminho do Euro

Bicampeões estão de partida para os Países Baixos. Seleção sub-20 perde com Finândia

Com o Circuito Nacional de Volei de Praia a ficar concluído no próximo fim de semana, João Pedrosa e Hugo Campos seguem para os Países Baixos onde, entre 12 e 18 deste mês irão disputar o EuroBeachVolley, campeonato que se realiza nas cidades de Haia, Apeldoorn e Arnhem e ao qual apenas têm acesso as 32 melhores duplas continentais. «Vai ser o nosso primeiro Europeu e por isso estamos muito entusiasmados. Já havíamos ficado bastante contentes por nos termos conseguido qualificar. Agora é tentar desfrutar todas estas semanas e acreditar que temos capacidade para chegar longe», comentou Hugo Campos, que antes disso tentará a conquista o tri em Esmoriz.

Enquanto isso, a disputar o Europeu sub-20 feminino, depois ter batido a irlanda por 3-0 e perdido face à Itália por 0-3, ontem, Portugal sofre o segundo desaire na competição ao ceder perante a Finlândia por 0-3 (24-26, 16-25, 19-25) num embate em que um desempenho muito semelhante tanto na eficácia ofensiva (39%-42%), como nos pontos no serviço (4-6) e na efetividade das receções (45%-42%), acabaram por ser os blocos (3-11) que permitiram o êxito das nórdicas. Ana Rui Monteiro (11 pontos) e Leonor Coelho (10 pontos) foram as portuguesas mais produtivas.

Portugal volta a jogar amanhã (17.30 h) frente à Sérvia.

Segura a bola

As chuteiras de Rui Costa

Nuno Paralvas
Jornalista
nparalvas@abola.pt

Anda por aí muita gente de sapatos de bailarina ou de chinelos para todas as ocasiões a clamar que a saída de João Neves só por €120 milhões ou nada

Ainda não encontrei melhor descrição da saída de João Neves do Benfica para o PSG, nas minhas reflexões ou opiniões, jornais ou televisões, redes sociais ou cafés, do que a publicada, por estas páginas ou na edição online, há uns dias, pelo meu camarada Nélson Feiteirona, que num golpe tão simples quanto genial, que todos procuramos quando nos sentamos em frente a uma folha branca antes de começar a escrever, resumiu tudo na ideia de que é um pouco de Benfica que se vai.

Aquele adolescente que os benfiquistas depressa abraçaram e adotaram como filho, por motivos que nem vale a pena estar a recordar, deixa um vazio que cedo ou tarde será esquecido ou desvalorizado, mas que não será preenchido, mesmo que outros venham ocupar o lugar dele, mesmo que Renato Sanches relance a carreira. Será sempre um Benfica diferente, até poderá ser melhor, mas João Neves representa aquilo que os adeptos gostam que seja o Benfica, para lá de ser um talento como poucos na Europa com a idade dele, 19 aninhos.

Nisso, acredito, quase poderemos todos concordar. Já quanto à decisão de Rui Costa negociar a transferência por 60 milhões de euros será bem diferente. Se considerarmos o ruído e lastro daqueles que não cessam de disparar sobre o presidente do Benfica, então parece claro quem é o vilão desta história.

Não são, nessa barricada, todos iguais. O que é claro é ninguém quer calçar as chuteiras de Rui Costa, por diversos motivos — ter agenda própria ou ser engraçadinho com e para os amigos, achar-se superior ignorando a realidade ou ser apenas do contra. E também há, talvez menos, quem seja contra essa decisão e apresente uma fundamentação sólida e respeitável, desde que e sempre explicando como se lida com as consequências, financeiras e desportivas, dessa opção.

MIGUEL NUNES

Rui Costa, presidente do Benfica

Anda, pois, por aí muita gente, fina e delicada, com sapatos de bailarina e em pontas, em palcos de imaculada dignidade, a dizer que €120 milhões ou nada. E anda, também, por aí muita gente, com a sensibilidade de quem usa o chinelo para qualquer ocasião, a dizer que €120 milhões ou nada. Talvez não se tenham apercebido que são mais próximos do que imaginam e coincidem na iluminação e na indiferença a tudo e todos.

Para que tudo fique bem claro — a venda de João Neves por €60 milhões é o negócio possível e, dentro do negócio possível, é um bom negócio. Ignorar a circunstância de que João Neves não poderia recusar um contrato mais de dez vezes superior ao que tinha no Benfica e que um clube português não tem condições de recusar €60 milhões é tão populista quanto irresponsável.

Isso, porém, não nos impede de refletir sobre como se chegou até aqui, de como, ao fim de tantos anos, Benfica e os outros clubes portugueses ainda estão dependentes de um modelo de negócio que implica sempre a perda dos maiores talentos. Com a dificuldade de encontrar mais receitas — a centralização da venda dos direitos de transmissão televisiva, já se percebeu, dificilmente proporcionará mais proveitos financeiros aos grandes — a solução óbvia seria o corte a valer nas gorduras das despesas e na escolha mais criteriosa de jogadores. É fácil dizer e soa bem, não é? Mas quais as consequências desses cortes? E quem pode garantir que acerta sempre quando escolhe um jogador? Já é mais difícil responder.

Assim como quem não quer a coisa vou ali calçar umas chuteiras e já volto.

A BOLA DO MUNDO

Sena «melhor do que» o esperado

Após adiamento dos treinos de anteontem, devido aos problemas da qualidade de água do rio Sena, em Paris, os competidores da prova de natação de águas abertas dos Jogos Olímpicos puderam enfim, ontem, testar as condições das provas — a feminina (10 quilómetros), com Angélica André, é já hoje, a masculina amanhã. «Estava melhor do que esperava», admitiu o alemão Florian Wellbrock (na foto), campeão olímpico em título

IMAGO/EIBNER-PRESSEFOTO/JO KLEINDL

'Fair play' não é uma treta

Ricardo Jorge Costa
Jornalista
rcosta@abola.pt

Haverá momento Duplantis II?

AINDA com a imagem da capacidade de superação, empenho e de talento indispensáveis aos grandes resultados em Jogos Olímpicos com que Patrícia Sampaio conquistou a medalha de bronze no judo, anseia-se por mais portugueses no pódio na reta final de Paris-2024. As possibilidades restringem-se a poucos dias da extinção da chama olímpica, mas com desportistas como Pedro Pablo Pichardo e Fernando Pimenta em competição e em forma (como parecem estar) não há limites à ambição, no caso, à do ouro. Patrícia Sampaio, insista-se, convenceu-nos. Desde logo, pela atitude e o desempenho em todas as vezes que subiu ao tatami olímpico, exprimindo aquelas três premissas supramencionadas e a mentalidade ganhadora que lhes prevalece. Mesmo que não tivesse chegado ao bronze, mostrou, através de tudo o que a linguagem corporal poderá transparecer, que estava a dar o máximo. E quando assim é, juntando-lhe talento, o sucesso fica mais perto. Foi o dia de Patrícia. E ela escolheu para ser aquele em quatro anos da olimpíada: o dia em que competiria no Jogos Olímpicos. É o expectável e o indispensável quando se está no Programa se não se é dominador numa modalidade, como o saltador com vara Armand Duplantis, até ver o maior candidato ao prémio de momento mais cinematográfico de Paris-2024, que pode fazer serão num estádio cheio para se assistir à sua atuação de final feliz. Mas há esperança portuguesa de outro momento *hollywoodesco* amanhã. Na caixa de areia do triplo salto. De mais um recorde do (outro) mundo.

Livro do desassossego

O filho do Vítor

Jorge Pessoa e Silva
Jornalista
jsilva@abola.pt

Li um dia que «a experiência é a quantidade de problemas que evitaríamos se lêssemos primeiro o manual de instruções». Vítor Manuel é esse manual.

Vítor Bruno conseguiu logo ao primeiro jogo oficial como treinador principal o que o pai Vítor Manuel não conseguiu numa longa carreira: a conquista de um troféu nacional, no caso a Supertaça. Mas Vítor Bruno vai precisar de muitos anos até poder ombrear com o pai no que à qualidade de treinador diz respeito. Porque Vítor Manuel faz parte daquele leque de treinadores que, nunca tendo treinado Sporting, Benfica ou FC Porto, não precisou de treinar um grande para ser grande treinador, com mais de quinhentos jogos só na primeira divisão.

Vítor Manuel dizia algumas vezes na redação de A BOLA TV que até agora o Vítor Bruno era o filho do Vítor Manuel, mas com o sucesso do filho passava a ser «o Vítor Manuel é o pai do Vítor Bruno». Ora aí está algo que nunca direi. O Vítor Bruno pode até ganhar a Liga os Campeões que será sempre o filho do Vítor Manuel… E pude testemunhar também o orgulho que o pai sempre sentiu no filho, sentimento que sei ser recíproco e que me comove mesmo, na proporção de não ter eu essa felicidade por ter perdido o meu pai muito novo.

Conheci Vítor Manuel em 1996, como treinador do Belenenses. Conquistou-me ao primeiro contacto. Afável, brincalhão, com uma gargalhada contagiosa e um vozeirão que dava para ouvir a centenas de metros de distância. Em campo, pura adrenalina, um espetáculo dentro do espetáculo. E muito, mas mesmo muito humano, disciplinador mas também muito amigo dos jogadores. Pura emoção.

A BOLA

Vítor Manuel no Belenenses, em 1996

Li um dia que «a experiência é a quantidade de problemas que evitaríamos se lêssemos primeiro o manual de instruções». Vítor Manuel é esse manual.

Para ser sincero, por muito que Vítor Manuel saiba de futebol — e ainda hoje aprendo com ele —, nem é tanto sobre organização de treino, estratégias, táticas ou gestão dos jogos que Vítor Bruno pode aprender do pai. É mesmo sobre a vida. A vantagem dos mais velhos e que já estiveram em locais onde os mais novos ainda vão demorar a chegar. O pão que o diabo ainda vai amassar para Vítor Bruno há muito que foi digerido por Vítor Manuel. O pai sabe muito sobre a vida e, acima de tudo, sabe muito sobre pessoas. Acontece em todas as profissões: qualquer um pode chegar ao topo, mas só por lá fica quem sabe da vida e das pessoas. E sobre estes dois pilares, muito me enriqueceram as conversas que sempre fui tendo com o mestre Vítor Manuel.

A conquista na Supertaça, que tem muito de treinador, poderá vir a ter um peso muito maior do que previsível na carreira de Vítor Bruno. À beira de um abismo que o colocaria sob um escrutínio muito apertado, emerge das profundezas com uma reviravolta épica, catalisadora de futuros promissores. Há pelo menos um ano que se comentava nos corredores do Dragão que Vítor Bruno poderia ser o futuro no FC Porto, denominador comum entre os que gostavam de Sérgio Conceição — «e se ele sai?» — e os que não gostavam — «quando é que ele sai?»

A página de hoje do meu Livro do Desassossego é um abraço. Ao Vítor Manuel. Com cumprimentos ao… filho do Vítor Manuel.

Desportiva_MENTE

A luta de Imane Khelif

Liliana Pitacho
Psicóloga e docente
no Instituto Politécnico de Setúbal

Retomo na reflexão de hoje o tema da consciência social, ou da falta dela, e a valentia das redes sociais! Entre tudo o que se tem passado em Paris, escolhi Imane Khelif. Muito tem sido possível ler sobre a atleta a quem chamam «homem», «fraude», «transexual», «feia», «aberração», etc., não só por anónimos pelo mundo fora como por figuras de relevo de diversas áreas e nacionalidades, que apelam à exclusão de Imane Khelif. No seu combate de apuramento para as meias-finais, a atleta gritou «sou uma mulher». No mesmo palco, nas mesmas redes sociais onde se aplaude Simone Biles no seu regresso após ter defendido uma cultura desportiva positiva e a elevação do autocuidado e da saúde mental, alguém parou para pensar o que toda esta polémica pode ter como consequências psicológicas para Imane Khelif? Uma jovem de 25 anos, que nasceu mulher, cresceu mulher e competiu sempre como mulher, mesmo em 2021, nos Jogos Olímpicos, em que foi eliminada pela Irlandesa Kellie Harlington, vê agora a sua identidade colocada em causa, por um teste realizado (sendo que não sabemos que teste, pois o IBA não o identifica). Algum dos leitores conhece verdadeiramente o seu código genético? E se agora alguém lhe dissesse que não é o que é, como se sentiria? Aceitando que os resultados do teste do IBA existem e são verdadeiros, existem diversas explicações médicas e científicas que explicam como Imane Khelif pode ter no seu código genético XY e ainda assim tenha nascido com características femininas e como tal crescido como mulher na sua identidade e na sua totalidade. A humilhação pública, o *bullying* que tem sofrido, mas acima de tudo colocarem em causa a sua identidade, «quem é Imane Khelif?» pode trazer consequências graves para a saúde mental da atleta, não só enquanto competidora, mas também enquanto pessoa. Podemos encontrar na ciência inúmeras teorias que explicam este impacto, desde as teorias mais humanistas (ex. Carl Rogers) às psicanalíticas (ex. Sigmund Freud) ou às cognitivas (ex. Leon Festinger). Independentemente da corrente que se siga, o fenómeno a que Imane Khelif tem sido exposta constitui um elevado risco para a saúde mental da atleta, pode afetar a sua autoconfiança e autoestima, podendo desenvolver ansiedade, isolamento social e até depressão. Imane Khelif já enfrentou limitações na sua cultura para se tornar a pugilista que é hoje, agora enfrenta uma polémica mundial que discute quem é ela e se merece ou não competir! Quem somos nós, cada um de nós, para fazer esse tipo de julgamento quando o Comité Olímpico diz que sim?

Remate de letra

Hugo Vasconcelos
Editor-executivo
hvasconcelos@abola.pt

Agora tenho pensar como vai ser o meu futuro. É incrível estar nos Jogos Olímpicos, mas também temos de preparar um futuro e, acima de tudo, perceber até que ponto é viável continuar

Irina Rodrigues
Após o 9.º lugar no disco nos JO

Heróis

Há várias formas de analisar as prestações dos países nos Jogos Olímpicos — através de medalhas de ouro, de medalhas totais ou de diplomas, por exemplo. É comum compararem-se os sucessos de países de dimensão equivalente. Em Portugal, olha-se sobretudo para as medalhas e para o que fazem Suécia, Chéquia, Grécia ou Hungria, também com população entre os 10 e os 11 milhões. Às 18 horas de ontem, Suécia e Hungria tinham 8 cada (3 de ouro), a Grécia 7 (1 de ouro) e a Chéquia 2 (1 de ouro). Portugal tem o bronze de Patrícia Sampaio. Mas nestas contas de medalhas, os atletas lusos que estão em Paris são os menos responsáveis. A falta de cultura desportiva em Portugal, os problemas em desenvolver uma rede que fomente a prática dos jovens, a falta de apoios aos atletas de alta competição que, em muitos casos, não podem viver do desporto, ou quando o fazem estão a criar problemas para o desenvolvimento das carreiras profissionais de que vão precisar quando acabarem de competir — Irina Rodrigues, médica de 33 anos, deixou no ar a possibilidade de se retirar após um 9.º lugar no lançamento do disco —, essas sim as razões para o medalheiro português estar constantemente vazio. Há atletas que esperavam mais, valiam mais e ficaram aquém das expectativas em Paris. Acontece. O inverso também. Não deixam ser heróis. Criticá-los de mãos nos bolsos e a assobiar para o lado é a maior hipocrisia que pode haver.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

SÉRVIA

'Nole' com a medalha que lhe faltava

Um museu para Djokovic

Recente medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 foi o 'gatilho' para a iniciativa

A Sérvia vai construir, em Belgrado, um museu dedicado a Novak Djokovic, que conquistou recentemente a medalha de ouro olímpica em Paris-2024 e detém o recorde de títulos do Grand Slam (24). O anúncio foi feito por Aleksandar Vucic, presidente sérvio.

«Acabámos de ter a primeira reunião sobre a construção do museu Novak Djokovic, que será uma nova atração da cidade. Maiorca tem o museu Rafael Nadal e nós também queremos mostrar o que *Nole* fez pelo nosso país», referiu.

Aleksandar Vucic revelou que a abertura do museu deverá acontecer daqui a três anos, em 2027.

Djokovic, que detém o recorde de títulos do Grand Slam, com 24 torneios conquistados, além de sete nas ATP Finals, venceu pela primeira vez o torneio olímpico após derrotar na final o espanhol Carlos Alcaraz.

INGLATERRA

Enzo Fernández passa a número 2 do Chelsea

Antigo jogador do Benfica recebeu, frente ao Real Madrid (1-2), a braçadeira de capitão de Reece James. Polémica do cântico racista na seleção está esquecida

Ultrapassado todo o episódio polémico em que esteve envolvido devido a um cântico racista nos festejos da conquista da Copa América, Enzo Fernández voltou a ganhar a confiança do plantel do Chelsea, depois de ter pedido desculpa aos companheiros de equipa antes de se juntar ao estágio de pré-temporada, nos Estados Unidos.

O antigo médio do Benfica, contratado em janeiro de 2023 por 121 milhões de euros, foi, inclusivamente, nomeado novo vice-capitão de equipa, apenas atrás de Reece James na hierarquia. Isso mesmo ficou visível no jogo da última madrugada, com o Real Madrid. Depois de o lateral-direito inglês ser substituído, aos 70', foi Enzo Fernández quem envergou a braçadeira de capitão até final da partida e Enzo Maresca, o treinador dos *blues*, confirmou que o argentino é o número 2. «O Enzo é um dos jogadores mais importantes do plantel. Quando o Reece James lhe deu a braçadeira de capitão mostrou como ele é respeitado por toda a equipa. Penso que isso é bastante evidente», referiu o italiano.

Enzo Fernández, em ação com o Real Madrid, é dos capitães de equipa do Chelsea

Seleção principal já tem selecionador... mas é interino

Lee Carsley, dos sub-21, vai orientar a equipa nos primeiros jogos da Liga das Nações

Lee Carsley, atual selecionador dos sub-21, vai assumir o comando técnico da seleção de Inglaterra para o duplo compromisso da Liga das Nações diante de República da Irlanda e Finlândia, agendado para o próximo mês de setembro.

A informação é avançada pela *BBC Sport*, que assegura tratar-se de apenas uma medida provisória, uma vez que a federação inglesa de futebol continua a tentar encontrar sucessor para Gareth Southgate, antigo selecionador dos três leões que deixou o cargo após a derrota (1-2) diante da Espanha na final do Euro-2024.

Tal como Southgate, o técnico irlandês de 50 anos chega à seleção principal oriundo dos sub-21, equipa que orienta desde 2020 e na qual conquistou o Campeonato da Europa da categoria no ano passado.

ARBITRAGEM

João Gonçalves abre a Liga

Árbitro de 33 anos da AF Porto nomeado para o Sporting-Rio Ave de amanhã

Árbitro de 33 anos da AF Porto, João Gonçalves foi escolhido para o Sporting-Rio Ave, jogo que assinala o arranque do Campeonato de 2024/2025. Com efeito, a Liga Portugal deu ontem a conhecer os juízes nomeados para oito dos nove jogos da primeira jornada da prova — apenas falta o árbitro para o Arouca-V. Guimarães de segunda-feira —, sendo que no FC Porto-Gil Vicente vai estar Cláudio Pereira, enquanto Fábio Veríssimo foi o eleito para o Famalicão-Benfica. João Pinheiro, que esteve na Supertaça, vai apitar o Estoril-Santa Clara.

ÁRBITROS (1.ª JORNADA)

Sporting-Rio Ave (Amanhã, 20h15)
Árbitro: João Gonçalves
VAR: António Nobre

Aves SAD-Nacional (sábado, 15h30)
Árbitro: André Narciso
VAR: Manuel Mota

Casa Pia-Boavista (sábado, 18h00)
Árbitro: Pedro Ramalho
VAR: Manuel Oliveira

FC Porto-Gil Vicente (sábado, 20h30)
Árbitro: Cláudio Pereira
VAR: Vasco Santos

Estoril-Santa Clara (domingo, 15h30)
Árbitro: João Pinheiro
VAR: Bruno Esteves

Farense-Moreirense (domingo, 18h00)
Árbitro: Miguel Nogueira
VAR: Rui Oliveira

Famalicão-Benfica (domingo, 18h00)
Árbitro: Fábio Veríssimo
VAR: Hélder Malheiro

SC Braga- E. Amadora (domingo, 20h30)
Árbitro: Ricardo Baixinho
VAR: Rui Costa

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

18470
9 770870 177607